ANNO XLIII. NUMERO 28.

SEGUNDA FEIRA 4 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

4 Lua nova as 8 h., e 24 m. da t.
11 Quarto cresc. as 10 h., e 48 m. da t.
18 Lua cheia as 4 h., e 49 m. da t.
26 Quarto ming. as 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA

4. Segunda. S. André Corsino b. c.
5. Terça. S. Agueda v. m.; S. Pedro Baptista.
6. Quarta. S. Dorothea v. m.; S. Antholiano m.
7. Quinta. S. Romualdo ab.; S. Ricardo rei.
8. Sexta. S. João da Matta; S. Corinthia m.
9. Sabbado. S. Apolonia v. m.; S. Ausberto.
10. Domingo. S. Escolastica v.; S. Silvano b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 19 de janeiro de 1867.

Officio ao vigario da freguezia de S. João de Anadia.—Concedo a licença de dous mezes, que pede no seu officio de 10 do proximo passado, a que respondo, podendo deixar na regencia da parochia o Rvd. frei Luiz da Divina Pastora, afim de livremente poder V. Rvm. entrar no concurso, cujo praso está correndo.

—22—

Officio ao Exm presidente da provincia.—Constando-me por participação official do Rvm. missionario capuchinho frei Egydio que as autoridades de Papacaça pretendem fazer as proximas eleições na igreja do Bom Conselho pertencente ao recolhimento do mesmo nome; não podendo haver certeza de que reinará ali em todo o processo eleitoral a tranquilidade, calma e harmonia que fôra para desejar, e cumprindo-me o rigoroso dever de vellar por aquelle estabelecimento de educandas, e evitar por todos os meios possiveis que seja interrompida a paz, o recato e a boa ordem que ali reinam, recorro a V. Exc., rogando-lhe instantemente que, attendendo aos males que podem resultar das eleições feitas n'aquelle lugar, se digne ordenar que sejam feitas na igreja matriz como determina a lei, visto como ella está desempedida, e se presta como sempre a esse mister, uma vez que infelizmente ainda não foi entre nós derrogada a disposição da lei que manda que o processo eleitoral seja feito nos templos.

Dito ao coadjutor pro-parocho de Papacaça.—Nesta data recorro ao Exm. Sr. presidente da provincia, afim de que não tenha lugar na igreja do recolhimento do Bom Conselho a eleição a que se vai proceder; e são tão obvias as razões que me assistem para fazer este pedido, que nenhuma duvida tenho em que S. Exc. ha de attender-me.

Devendo pois as eleições ser feitas na matriz, cumpre que V. Rvma. remova d'ali o Santissimo Sacramento, e recolha na sacristia ou em lugar decente do consistorio as sagradas imagens que existem na mesma matriz.—Fica assim respondido o seu officio de 5 do corrente.

Dito ao coadjutor pro-parocho de Gravatá.—Concedo licença a V. Rvma. para vir ao concurso e autoriso o Rvd. coadjutor de Bezerros padre Francisco Seabra de Andrade Lima para reger essa freguezia, emquanto V. Rvma. estiver ausente.—Fica assim respondido o seu officio de 12 do corrente.

—23—

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Sendo de summa conveniencia que o serviço coral, que na cathedral de Olinda tem lugar todos os dias de manhã e á tarde, não seja perturbado pelo processo eleitoral a que se vai proceder, rogo a V. Exc. que se digne ordenar que as eleições que tem de fazer-se n'aquella cathedral sejam transferidas para outro templo, como já se praticou nas eleições que tiveram lugar em 1863, as quaes foram feitas na igreja do Amparo.

Dito ao juiz de paz do Altinho.—Tomei na devida consideração o que V. S. declara no seu officio de 13 do corrente, a que respondo, e nesta data passo a informar-me do Rvd. parocho sobre os factos de que nelle se trata, afim de dar as necessarias providencias.

Dito ao vigario de.....—Tenho á vista um officio datado de 13 do corrente em que o juiz de paz desse districto me communica que V. Rvma declarara publicamente a estação da missa que não aceitava petição alguma para dispensa sem ser feita por V. Rvm. e que receberia por cada uma quatro mil reis! E diz mais o mesmo juiz de paz que V. Rvma. assim o tem praticado e que ultimamente rejeitára uma petição por elle proprio feita gratuitamente a um pobre, a qual sendo rejeitada por V. Rvma., foi obrigado o seu parochiano a pedir esmolla até obter os quatro mil reis para da-los a V. Rvma.

Tanto a petição que V. Rvma. rejeitou, como a que fez, me vieram ás mãos.

Não podendo os parochos recusar aquellas petições que lhes são apresentadas; devendo mesmo rectificar na informação algum defeito ou erro de parentesco que possa haver no requerimento: não podendo além disso os parochos perceber mesmo por aquellas petições que elles proprios fazem mais do que dous mil reis, como recebem quando informam a petição já feita, porque n'aquelle caso torna-se inutil tal informação, bastando unicamente a assignatura do vigario; cumpre que V. Rvma. responda sem demora se fez a estação da missa essa declaração impropria de um pastor, e se tem rejeitado os requerimentos que lhe são apresentados pelos pobres da sua freguezia.

— 24 —

Officio ao vigario de Nossa Senhora das Neves na Parahyba.—Sendo-me remettido por V. Rvma. o requerimento de U lão Norcet, sem que viesse accompanhado de informação alguma de V. Rvma., eu lh'o devolvo incluso afim de que declare se o supplicante está sufficientemente instruido na doutrina e nos principios da religião catholica; se esta conversão é sincera, e finalmente o que se tem dado com V. Rvm. a tal respeito, visto como o supplicante, em lugar de pedir para abjurar a sua seita e ser baptisado, começa por pedir dispensa de proclamas e de justificações, allegando haver ja pedido a V. Rvma. para lhe conferir o sacramento do baptismo.

Dito ao coadjutor pró parocho de Una.—Em resposta ao officio de V. Rvma. de 9 do corrente, concedo a licença que pede para vir a esta capital preparar-se para se oppôr as freguezias em concurso, podendo encarregar a administração dessa freguezia ao Rvd. Frei Antonio do Coração de Maria, por V. Rvma. indigitado em seu citado officio, em quanto durar a sua ausencia.

Dito ao vigario interino de S. Miguel.—Concedo a V. Rvma. a licença que pede no seu officio de 25 do proximo passado a que respondo, e o autoriso a deixar na regencia dessa freguezia o Rvd. Frei João das Chagas de Christo, por V. Rvma. proposto para ficar interinamente no seu lugar.

— 25 —

Officio ao vigario de Cabrobó.—Apezar de, como V. Rvma. declara, não ter o folhetinho que acompanhou o seu officio de 21 do proximo passado, a que respondo, nenhum dos titulos que na minha primeira administração diocesana mencionei em uma circular dirigida aos Rvd. parochos contra livros e orações apocriphas, bem andou V. Rvma. em aprehender esses folhetos, que com o titulo de Oração de Nossa Senhora do Monte Serrate andavam espalhados pelos seus parochianos.

Com effeito basta lêr-se o prologo para se conhecer que essa oração, que por si só livra de todos os males e de morte repentina etc. etc. não é mais do que a pratica da doutrina protestante, que ensina ser bastante a fé, sem as suas obras.

Retire V. Rvm. das mãos dos seus parochianos esses supersticiosos que só servem de adormecer o homem no peccado, e tranquilisar-lhe a consciencia com a vã presumpção de que a Providencia ha de fazer um milagre em favor delle.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Teve lugar no dia 31 do passado, no salão do Santa Isabel, o concerto que o distincto clarinetista portuguez, o Sr. Croner, auxiliado por varios outros de seus collegas, offereceu ao nosso publico.

Como sempre, o Sr. Croner mostrou seu transcendente talento ao circulo de diletantes que o foi ouvir, arrancando-lhe freneticos applausos.

O *Souvenir de Norma* foi tocado pelo Sr. Croner em sua magica clarineta com esse gosto apurado e sentimento do bello que o destingue. No dueto concertante para clarineta e piano sobre motivos de Lucrecia Borgia, pelos Srs. Croner e Eichbaum o publico tocou o phrenesy em seus applausos.

O Sr. Eichbaum tocou com gosto, vencendo todas as dificuldades da composição, a magnifica *Pastorella e Cavagliere Gottabalh Tarantello*, de Tualberg.

Não desgostamos da voz do Sr. José Coelho Barbosa; a cavatina da *Norma* que cantou, fe-lo com gosto e o publico o applaudio. O Sr. Barbosa pode melhorar muito a voz e cremos vira' a ser um bom cantor; é preciso, porém, que estude e estude muito.

A phantasia para saxo-phone sobre motivos da opera *Martha*, composta e tocada pelo Sr. Croner, arroubou-nos a alma; é um lindo e felicissimo parto do talento musical do Sr. Croner.

O Sr. Candido filho tocou bem em sua flauta, uma phantasia sobre motivos da *Lucrecia Borgia*, mas tem ainda muito a' estudar para se poder collocar vantajosamente entre os bons artistas.

Os Srs. Smolti e Wertheimeier acompanharam com gosto e sufficiencia os diversos pedaços musicaes que tocaram seus collegas na mais agradavel das bellas artes.

Não podemos perder a occasião de lamentar que tão pouco concorrido fosse o concerto do Sr. Croner; no entanto o Sr. Croner não deve tirar dalli uma conclusão desfavoravel a' si, não; artista de merito e de talento transcendente, o nosso publico ja' tem corrido em massa a' ouvi-lo, e, se agora é pouco cuidadoso em ir render-lhe homenagem, é isso devido a' que a parte de nossa população que ama esse genero de divertimentos e que o pode gosar acha-se fora da cidade, entregue aos prazeres campestres.

— Amanhãa procede a camara municipal á apuração geral dos votos para um deputado provincial, em substituição do Sr. Dr. José Paulino da Camara.

— A companhia de seguros *Indemnisadora* reunio-se em assembléa geral, no dia 31 do passado, para a eleição de seus funccionarios. Sahiram eleitos os senhores:

João Ignacio do Rego Medeiros, presidente.
Francisco Xavier de Oliveira, vice dito.
Candido Affonso Moreira, 1º secretario.
A. G. de Miranda Leal, 2º dito.
João da Silva Regadas, Francisco João de Barros e Henrique Bernardes de Oliveira, directores.
José Pereira Vianna e Miguel José Alves, supplentes
José João de Amorim, Luiz José da Costa Amorim e José Antonio de Carvalho, membros da commissão fiscal.

— Aquartellaram, na sexta-feira, o 2º batalhão de infantaria, um contingente do 1º de artilharia e um outro dos esquadrões ns. 1 e 2 de cavallaria da guarda nacional; deixando o aquartelamento o 4º batalhão.

— Realisou-se, no sabbado, a festa de Nossa Senhora da Saúde, no Poço da Panella, com toda a pompa e brilhantismo; sendo queimado á noite, no largo da igreja, um lindo fogo de artificio. Houve concurrencia extraordinaria, trabalhando os trens da via ferrea quasi que sem cessar durante todo o dia.

Quando acabou-se de queimar o fogo, a população invadio os wagons que se achavam na estação do Caldeireiro, por forma tal que impossibilitava a viagem, ahi se conservando apezar de todos os meios brandos empregados pelo Sr. Dr. delegado; que, não querendo empregar outros, fez seguir o primeiro trem depois de uma hora da madrugada, com a gente que nelle se achava, regularisando ao depois os outros.

Deram-se alguns pequenos disturbios durante a noite, por causa de musicas, que não tiveram más consequencias.

— Foram de perfeito inverno os dias e noites de 2 e 3 do corrente, pois que choveu quasi sem interrupção.

— O escrivão Alves de Brito está de semana no protesto de lettras, a' rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— Começaram hontem os trabalhos eleitoraes em toda a provincia. Nas freguezias abaixo procedeu-se a' eleição das mesas e lavraram-se as actas:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

A mesa ficou assim organisada: Luiz Antonio Gonçalves Penna presidente, Antonio Theodoro dos Santos Lima e Antonio Teixeira Peixoto secretarios, Estevão Jorge Baptista e Augusto Fernandes da Silva Mauta escrutadores.

Freguezia de Santo Antonio.

Compõe-se a mesa dos senhores: Luiz Cesario do Rego presidente, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti e Francisco da Silva Rego secretarios, Felix Antonio Alves Mascarenhas e José Francisco Carneiro escrutadores.

Freguezia de S. José.

Achando-se na mesa os senhores: Manoel Antonio Ribeiro presidente, Franklin Netto de Azeredo Coutinho e Antonio Carlos Pereira de Borgos Ponce de Leon secretarios, Custodio Manoel Theodoro e José Antonio Candido de Lyra escrutadores.

Freguezia da Boa-Vista.

A mesa ficou constituida com os senhores: Decio de Aquino Fonseca presidente, Floriano Corrêa de Brito e Jeronymo José Ferreira secretarios, Francisco de Paula Sá Peixoto e Manoel Luiz de Siqueira escrutadores.

Freguezia da Sé de Olinda.

Ficou a mesa composta com os senhores: João Baptista da Silva Manguinho presidente, Joaquim Rabello Pessoa de Brito e Thomaz José das Neves secretarios, José Figueira Curado e Fortunato José de Sampaio escrutadores.

Suscitando-se duvida sobre não ser morador de Olinda, Thomaz José das Neves, a mesa rejeitou os documentos comprobatorios, dando lugar a que protestassem os conservadores contra essa decisão.

Freguezia de S. Pedro Martyr.

E' a mesa composta com os senhores: Dr. José Cardozo de Queiroz Fonseca presidente, Avelino José da Costa Carvalho e Dr. João Henriques Mafra secretarios, Manoel Gomes de Mello e Izidoro da Silva Mascarenhas escrutadores.

—Só nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves e Santo Antonio foi que começou a primeira chamada, apenas se lavrando a acta da eleição da mesa em S. José e Boa-Vista.

Em todas ellas correram tranquilamente os trabalhos, bem como na dos Afogados, apezar da presença de um grupo de 300 homens que alli appareceu depois de meio dia.

Freguezia de Afogados.

Tendo dado parte de doente o 1º juiz de paz e recusando se o 2º a' presidir a' mesa, abrio os trabalhos o Dr. José Roberto de Moraes e Silva, tendo como secretarios: o capitão José Bernardino Pereira de Brito e Paulino Rodrigues de Oliveira; e como escrutadores Manoel do Amparo Cajá e Benjamim Franklin da Cunha Torreão.

O presidente da mesa temendo algum disturbio requisitou e a presidencia concedeu que um destacamento de vinte praças fosse estacionar na igreja, que não é a matriz d'alli.

— Passageiro da barca portugueza *Parary*, sahida para a Ilha de S. Miguel:—Marianno do Amaral, sua senhora e 1 filho menor.

— Passageiro do brigue portuguez *Constante II*, sahido para Lisboa:—José J. Gomes Duarte.

— Passageiro do hiate brasileiro *Dous Irmãos* vindo do Aracaty:—Pedro A. Diniz da Silva.

— Passageiros do vapor americano *Guiding Star*, sahido para New-York e portos intermedios no dia 31 de janeiro:

Theodore Borott, Dr. S. Antonio Nunes, sua senhora e 2 filhos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 31 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 31 do corrente:

A ordem do Dr. chefe de policia, Lourenço, Antonio e Joaquim, escravos de Lourenço Cavalcante de Albuquerque, como criminosos; a ordem do subdelegado do Recife, José, escravo da viuva de Manoel Gonçalves da Silva, por crime de morte; a ordem do de Santo Antonio, Joaquim Antonio do Paraizo, por embriaguez; a ordem do de S. José, Jose Vicente Ferreira, para correcção.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 31 de janeiro de 1867.

Existiam 316, entraram 8, sahiram 4, existem 320. A saber: nacionaes 230, mulheres 11, estrangeiros 26, mulheres 1, escravos 47, escravas 5, total 320.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 208.

Movimento da enfermaria do dia 1 de fevereiro de 1867.

Teve baixa:

Silvano Antonio da Rocha.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 26 de janeiro de 1867.

Miguel Pereira dos Anjos, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista; mijelite.
Paula, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; camaras de sangue.
Maria, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Maria, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; enterite.
Manoela, Africa, 65 annos, escrava, Boa-Vista; ascite.

— 27 —

Firmino, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

— 28 —

João Manoel Pinto Bastos, Pernambuco, 37 annos, casado, Jaboatão; tuberculos pulmonares.
Adão, Africa, 50 annos, S. José; anemia.
Luiza Gonzaga, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.
Luzia Carneiro da Silva, Pernambuco, 55 annos, viuva, S. José; erysipela.
Angela Ferreira da Costa, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; hydropesia.
Manoel, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio; convulsões.
Manoel Anselmo Domingos Gomes, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista; apoplexia.
Isabel Eleuteria da Silva Lisboa, Pernambuco, 47 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

— 29 —

Francisco Gonçalves do Cabo, Pernambuco, 66 annos, casado, Afogados; diarrhéa chronica.
Domingos José do Nascimento, Pernambuco, 47 annos, casado, Boa-Vista; gastrite chronica.
Vicente Ferreira da Ressurreição, Pernambuco, 50 annos, solteiro, S. José; erysipela.
Antonia Maria da Paz, Pernambuco, 34 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; desinteria.
Jose, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; tetano.
Luiza, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; syphilis.
Victoriano, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.

— 30 —

Carolina Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculo pulmonar.
Francisco, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio; anemia.
Benedicta, Pernambuco, 18 mezes, Boa-vista; marasmo.
Joanna, Pernambuco, 8 mezes, Boa-vista; camaras de sangue.
Braz, Pernambuco, 4 annos, escravo, Boa-vista; convulções.

— 31 —

Anna Maria de Oliveira, Pernambuco, 85 annos, viuva, Boa-vista; velhice.
Maria Servo da Fonseca, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-vista; phtysica pulmonar.
Claudina Maria do Nascimento, Pernambuco, 28 annos, viuva, S. Antonio; herysipela.
Alberto, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; diarrhea.
Thereza, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista; anasarca.
Gilseno, Pernambuco, 5 annos, Boa-vista; camaras de sangue.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 31 DE JANEIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Oliveira, presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, de 4 do expirante, cobrindo a relação dos commerciantes que alli se matricularam nos dous ultimos mezes do anno proximo findo.—Que se accusasse a recepção.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, datado de 28, remettendo o boletim commercial da semana proxima passada.

Foram á rubrica os seguintes livros commerciaes:—Diario e copiador de Luiz Domingues de Souza Monupto.—Diario do trapiche alfandegado Tasso.—Idem, e copiador de Custodio José Alves Guimarães.—Idem, idem de Antonio Augusto dos Santos Porto.—Diario de Silva Guimarães & C.—Idem de S. P. Johnston & C.—Copiador de Antonio da Silva Pontes Guimarães.—Idem de G[illegible] Bastos.

O livro de registro de instrumentos de p[illegible] de letras á cargo do escrivão Albuquerque [illegible] va a mesma numeração e data do ultimo [illegible] (1,360, 22 de janeiro), e o do escrivão Alves de Brito tem a numeração 1,331 em 29.

DESPACHOS.

Requerimento do barão do Livramento, pedindo para ser registrada a procuração bastante que [illegible] assara seu irmão Francisco Augusto de [illegible] residente em Paris, constituindo-o, e bem assim a José Raymundo da Natividade Saldanha, seus procuradores.—Registre-se.

Dito de Van Sohsten & C., satisfazendo o despacho do tribunal, com a traducção, que juntam, do reconhecimento em francez da firma do seu sociado Geraldo Abrão Brander a Brandes.—Registre-se.

Dito de Maia & C., pedindo o registro de seu contrato de sociedade commanditaria.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Agostinho José dos Santos e Lowman Fréres, estabelecidos a' rua do Cabugá n. 3 A, pedindo que fosse admittido a' registro um contrato de sociedade commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Jorge da Fonseca Bastos, para lhe ser registrada a sua nomeação de caixeiro de Antonio Augusto dos Santos Porto.—Registre-se.

Dito do mesmo Joaquim Jorge, pedindo por certidão se Antonio Augusto dos Santos Porto é commerciante matriculado.—Como requer.

Dito de Miguel Arcanjo de Figueirêdo, para se lhe dar por certidão as verbas dos competentes registros da escriptura de hypotheca que lhe passara Manoel do Amparo Cajá.—Como requer.

Dito de Barbosa & Primos, apresentando a' registro o papel com o qual foi amigavelmente dissolvida dita firma, e contratado-se a melhor forma de sua liquidação.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco Antonio de Assis Góes, Joaquim Moreira Guerrido Bastos e José Joaquim Gonçalves Bastos, pedindo o registro do contrato que ultimamente celebraram para continuarem com o estabelecimento que possuem na rua do Queimado n. 46.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de J. M. Isaachsen, pedindo certidão do uso e estylo commercial desta praça que possa ter applicação ao facto da recusa do correspondente do fretador do navio de que é elle supplicante mestre em não querer pagar o frete correspondente a 200 arrobas de carne secca que se avariaram embora tal avaria se desse quando dito navio ja' estava em sobr'estadia.—Certifique a secretaria.

Dito de José Fortunato dos Santos Porto, para se lhe admittir a' registro o contrato social que celebrara com seu caixeiro Bernardino de Azevêdo Pereira Maia.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação fiscal:

De Pedro Maurer e Luiz Morgot, registro de contrato social.—Registre-se.

De Alfredo & C., para igual fim.—Idem.

Do barão do Livramento, para se annotar a carta de registro do seu patacho denominado *Palma*.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães,—registro de contrato social.—Registre-se.

Nada mais havendo sido submettido a' despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia.

Communicados

Partido conservador. (*)

ÀS URNAS!

A mentira, a intriga e a calumnia são armas de quem não tem razão; é o triste recurso dos que defendem a injustiça e o arbitrio; dos que querem manter-se no poder sem o apoio da opinião; dos que querem a conquista das urnas por meio da fraude, da violencia e da corrupção.

E' por isso que os nossos adversarios politicos, todos os dias, em seus escriptos mentem, intrigam e calumniam nos, attribuindo-nos doutrinas revolucionarias.

Nunca apregoamos a resistencia ao rei para melhor servir ao rei; porém é preciso oppôr aos desmandos de um governo arbitrario e corruptor, resistencia legal para salvar o monarcha e a nação!

E quem não vê que corre perigo eminente o monarcha e a nação?

Quem não vê como vão encaminhados desastrosamente os nossos negocios publicos?

Quem já não vê que se quer hoje, á todo transe, conquistar as urnas por meio da fraude, da violencia e da corrupção?

Quem não vê a nação opprimida e abatida, prestes a exhalar o ultimo suspiro?

E será possivel, que sejamos indifferentes á tantos males que se nos antolham?

Será possivel, que os dous unicos partidos constitucionaes, que teem raiz no paiz, cruzem os braços e deixem triumphar a corrupção e a violencia das urnas, sem protestarem solemnemente contra semelhante immoralidade, contra tão grande attentado aos brios da nação?

Não! Napoleão o grande dizia: abraçai aos amigos, perdoai aos inimigos e persegui aos indifferentes.

Não devemos, pois, querer que se nos *persiga*, e não devemos acarretar com a grave responsabilidade da indifferença.

Não devemos querer a abstenção, porque ella presentemente nos mataria, e nos mataria para sempre!

Quando a nação perde os brios e quando foge-lhe a opinião estão por terra as liberdades publicas; só fica a escravidão que é peior que a morte.

E quererá Pernambuco perder os brios, deixar fugir-lhe a opinião e preferir a escravidão a liberdade!

Não! mil vezes não!

Continuem, portanto os dous partidos constitucionaes no seu louvavel empenho, para a consecução do nobre e grandioso fim, a regeneração do systema representativo.

Unam-se os dous partidos constitucionaes, com verdadeiro civismo, contra essa cruzada de ambiciosos, que, á todo custo, querem continuar no poder, sómente com a mira no mais requintado e desgraçado individualismo.

Ás urnas Pernambucanos!

Só nos póde salvar uma camara, digna do paiz, composta dos nossos homens mais eminentes, dos verdadeiros patriotas, dos homens de moralidade, saber e de verdadeira independencia de caracter. Em fim, só nos póde salvar uma verdadeira representação nacional. Cumpre que a tenhamos, custe o que custar!

A descrença só se apodera dos espiritos fracos. A esperança é o ultimo sentimento que morre no coração do homem.

Tenhamos, pois, fé nos nossos homens prestimosos, nas verdadeiras illustrações e nos caracteres nobres dos verdadeiros conservadores e liberaes, unicos sustentaculos da monarchia e os unicos escudos da ordem e da liberdade.

Tenhamos fé nas nossas instituições; tenhamos fé no nosso brioso e heroico povo; tenhamos, finalmente, fé no Imperador, que não póde nem deve ser indifferente ao futuro da nação.

Ás urnas, Pernambucanos distinctos!

Cumpramos o nosso dever de cidadão, e de maneira alguma abdiquemos os nossos direitos politicos.

Quando nos cortaram o braço direito, que com vigor [illegible] sustentar a constituição politica do Imperio [illegible] nossa inseparavel companheira no pleito eleitoral de 3 de fevereiro, [illegible] Não se illudam Pernambucanos, com as promessas [illegible] desses ingratos e ambiciosos. Que é do cumprimento das promessas, que fizeram quando subiram ao poder? Aonde estão as reformas, que prometteram e com que illudiram á tantos? O que fizeram e o que teem feito ha quatro annos, que estão no poder? Comprometteram gravemente o paiz, estragaram as finanças, escarneceram do commercio, descarregaram golpes mortaes no poder judiciario, e hoje ainda com a capa da liberdade preparam-se clandestinamente para corromperem, violarem e violentarem as urnas!! Quem os acreditará mais!

E é na época, que se diz da *liberdade* e do *progresso*; e na administração do Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, o liberal decidido de outr'ora, o deputado patriota, o caracter independente, que tão sobremente combateu no parlamento as violencias do Sr. Silveira de Souza, que se preparam as scenas da violencia, da fraude e da corrupção das urnas!

E' o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, que quer trocar um passado honesto e independente por um presente e um futuro...... *glorioso!*

Lembre-se, porém, S. Exc. que o homem politico só conta com o dia de hoje. O de amanhãa não lhe pertence.

E amanhãa como se apresentará S. Exc. á seus proprios amigos politicos de outr'ora, se por acaso encontra-los, em sua forcada *triumphante*, depois da *victoria* das urnas ?!.....

Como se justificará S. Exc. perante elles, perante a nação e perante a sua propria consciencia, de apresentarem o estandarte da liberdade, [illegible] que fez tremular na sua ultima circular, e que tão denodadamente defendeu outr'ora, roto e espedaçado, e ainda tinto de sangue dos seus patricios, dos seus proprios correligionarios de hontem, por seus soldados!

Fique a resposta por conta de S. Exc.

Medite ainda o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo um pouco na grande e grave responsabilidade que pesa sobre sua cabeça! Veja que as cousas são enganadôras, e não queira que o seu presente e o seu futuro sejam uma contradicção manifesta do seu passado! Não queira perder no dia 3 de fevereiro o que ganhou em tantos annos de [illegible] politica!

Ás urnas, Pernambucanos!

Querer é poder.

Com essa divisa a victoria será nossa e com ella a regeneração do systema representativo.

Abaixo essa actualidade maldita, que quer levar o paiz a um abysmo insondavel!

Abaixo esses conspiradores secretos da ordem e da liberdade!

Abaixo esses *democratas* fingidos, que repellem da eleição o elemento popular!

Abaixo finalmente esses ligueiros sem crenças, unicos responsaveis pelo sangue de 48 e pelas *maldições* de 63.

(*) Este artigo deixou de sahir no dia 1º, por ter chegado tarde á officina.

—

Um dos maiores oradores deste seculo, discutindo assumpto eleitoral na assembléa nacional de França, depois da revolução de fevereiro, proferio, entre outras bellas cousas, os seguintes eloquentes periodos, que, por muito apropriados ao dia de hoje, offerecemos ao povo desta capital, afim de que se compenetre ainda mais da sublimidade do papel que deve representar neste momento. Escutemos o grande orador:

«..... Ha um dia em que aquelle que vos obedece se vê vossos semelhante; em que aquelle que vos serve se vê vosso igual; em que cada cidadão, entrando na balança universal, sente e verifica o peso especifico do direito de cidadão, e em que o mais pequeno faz equilibrio com o maior.

«........ Ha um dia no anno, em que o mais imperceptivel cidadão, em que o menor atomo social participa da vida immensa do paiz inteiro; em que o mais acanhado peito se dilata no vasto ambiente dos negocios publicos; um dia em que o mais fraco sente em si a grandeza da soberania nacional, e em que o mais humilde sente em si a alma da patria. Que augmento de dignidade para o individuo, e por conseguinte de moralidade! Que satisfação, e por conseguinte que apasiguamento! Olhai para o obreiro que vai ao escrutinio. Elle ahi entra com o rosto triste do proletario, e dahi sahe com o olhar de um soberano! »

.... O direito do voto faz parte da entidade do cidadão, este direito sem o qual não ha cidadão, este direito que faz mais que segui-lo, que se incorpora nelle, que corre em suas veias com seu sangue, que vai, vêm e se move com elle, que com elle é livre, e que com elle nasce para não morrer se não com elle; este direito impossivel de perder-se, essencial, pessoal, vivo; este direito, que é o sôpro, a carne e a alma de um homem.....

.... No fundo da consciencia de todo o cidadão, tanto do mais humilde quanto do mais elevado, no fundo da alma do ultimo do povo, do ultimo vagabundo, ha um sentimento sublime, sagrado, indestructivel e eterno, o — direito! Este sentimento, que é o elemento da razão do homem, e que é o granito da consciencia humana, eis o rochedo sobre o qual vem dar á costa e se quebra, rem todas as iniquidades, todas as hypocrisias todos os máos designios dos governos! Eis ahi o obstaculo occulto, invisivel, obscuramente perdido no mais fundo dos espiritos, porém incessantemente presente e em pé, contra o qual topareis sempre, e nunca o gastareis, por mais que façais! Digo-vos, é trabalho perdido! Não o desarraigareis! Não o abalareis! Arrancareis antes o escôlho do fundo do mar do que o direito do coração do povo! »

Este notavel discurso foi de principio a fim freneticamente applaudido e victoriado pela assembléa nacional.

E praza ao céu que aquelles que hoje o lerem se encham do mesmo enthusiasmo, e corram aos templos do Senhor fazer effectivo o seu grande direito politico, o direito eleitoral.

Sim, corramos todos a depositar os nossos votos na urna eleitoral. Se o governo triumphar (o que Deus não permittirá) o seu hymno de gloria será comtudo na lettra do *De Profundis*. O *Te-Deum* dessa victoria será o *Dies iræ* para o paiz; será em fim as ultimas exequias do systema representativo!

—

Na sexta feira foi entregue a S. Exc. o Sr. presidente da provincia uma representação dirigida por crescido numero de proprietarios e habitantes da freguezia de Muribeca contra uma chamada qualificação illegalmente feita no anno passado por juiz de paz, cuja eleição estava annullada, em lugar incompetente, sem affixamento das listas respectivas, sem segunda reunião da tal junta qualificadora, e sem que por tanto tivessem lugar os recursos legaes.

Documentado como está esta representação, é de esperar que mereça a attenção de S. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.—O tenente coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos morador na freguezia de Muribeca onde é eleitor, não tendo sido qualificado votante naquella freguezia e bem assim muitos outros cidadãos em iguaes circumstancias, requereu por si e por elles perante o conselho de recurso, o qual ordenou que fossem assim o supplicante como os demais cidadãos qualificados, ordem porem que não foi observada pelo respectivo juiz de paz como lhe cumpria; em vista disto o supplicante requereu a V. Exc. pedindo que ordenasse ao referido juiz de paz Aureo de Sá e Albuquerque que désse observancia a lei, incluindo o nome do supplicante e dos mais reclamantes na lista supplementar, provando com dous documentos o allegado. E porque até o presente a reclamação do supplicante, a qual é agora pela terceira vez trazida a presença de V. Exc. ainda não tenha tido solução e suppõe o supplicante que por haver querido o dito juiz de paz prestar sua informação alias já por duas vezes exigidas por V. Exc., vem o supplicante requerer a V. Exc. sirva-se dar promptas providencias no sentido de ter a lei o devido cumprimento.

Pede a V. Exc. deferimento.

E. R. M.

Recife, 26 de janeiro de 1867.

—

QUEM SEMEA VENTOS, COLHE TEMPESTADES.

Somos informados de que nestas ultimas noutes tem havido alguns espancamentos pela malta de fundabularios, que acompanha o improvisado tribuno Borges da Fonseca. Entre esses espancamentos o mais serio e grave foi o que teve lugar na rua Nova em um individuo, que a turba multa suppunha ser portuguez, e que só por milagre da providencia escapou!

Quebramentos de vidraças, gritos de *morras* a portuguezes, insultos e alaridos tempestuosos, eis as *amabilidades* urnaes da falange sagitaria do Sr. Borges.

Lamentamos dentro da alma que as autoridades da provincia tanto se tenham deixado acobardar pelo aspecto do terror, que tem assumido o Sr. Borges da Fonseca, e d'ahi todas as probabilidades de [illegible] sinistros nesta capital!

[illegible] em nome da civilisação do nosso [illegible] protestamos desde já contra todos os excessos anarchicos, que vai praticando e promette praticar o Sr. Borges e a sua phalange, e por todos esses excessos responsabilisamos aquelles que [illegible] com o seu silencio ou com outros meios [illegible]

—

FREGUEZIA DE S. LOURENÇO DA MATTA.

[illegible] para o sabbado amanheceu cercada a [illegible] do Sr. João Francisco Xavier Paes Barreto, e [illegible] do reverendo vigario Dutra, por uma força de 24 praças de cavallaria, commandadas pelo major ajudante de ordens da presidencia.

[illegible] varejaram as duas mencionadas casas, a titulo de [illegible] armamentos e munições que nellas havia, e só acharam na do Sr. João Francisco Paes Barreto seis clavinotes finos carregados com chumbo, por serem armas com que provavelmente caçava!

Devemos observar que esse cerco teve lugar depois que sahio daquella freguezia o Sr. barão de Guararapes, que lá foi com sua senhora reduzir seu cunhado e irmão a não tomar parte na eleição: o que não conseguiram!

Para amanhecer hontem apresentou-se o tenente coronel Luiz Francisco, e o Dr. Augusto delegado, com 40 praças de guarda nacional armada, na povoação, havendo tomado todas as estradas com piquetes!

Os eleitores da opposição representaram a presidencia contra esse escandalo, e consta-nos que S. Exc. mandára dispersar a força; mas não consta que mandasse responsabilisar aquellas duas autoridades violentas e arbitrarias.

Correspondencias

Senhores.—Antes de retirar-me d'esta freguezia, julgo de meu dever fallar-vos d'um assumpto de grande importancia e que interessa a' todos vós. Deveis saber que depois de concluida a festa do glorioso S. Sebastião tem de se dar começo a obra d'esta matriz. O estado de decadencia em que ha tempos a' esta parte se acha esta igreja, alias digna de melhor sorte, e que offerece proporções para ser um bello templo, não podia passar como uma cousa indifferente aos vossos olhos. Não sei porque fatalidade, esta freguezia ainda não poude possuir uma matriz que correspondesse ao grande numero dos seus habitantes, e a' sua cathegoria d'uma das melhores cidades d'esta provincia. D'essa falta, senhores, ja' de longa data se ressente o povo, e não é possivel que por mais tempo continue esse estado de cousas.

Se ha alguma necessidade palpitante em uma localidade, e que deve quanto antes ser satisfeita á custa de todo e qualquer sacrificio, é, sem duvida, meus senhores, a existencia d'uma igreja na qual a decencia, quando não o esplendor e a magnificencia, esteja em proporção com tão alto habitante. E' esta uma necessidade, repito, da maior transcendencia, porque ella concorre para o realce e magestade do culto catholico, que em todas as suas formas deve patentear-se, sempre condigno com a santidade e grandeza d'Aquelle que não duvidou descer do seio do Eterno Pai para viver no meio de nós. Se bem que seja mais agradavel á Deus aquelle culto que nós lhe rendemos no altar de nossos corações, todavia isto não impede, que os christãos reconhecidos a' suprema bondade d'um Deus que assim deseja viver no seio da fragil humanidade, envidem os seus esforços para preparar-lhe uma morada esplendida e magestosa. Isto longe de ser um acto de mera ostentação, é, ao contrario, uma prova authentica do vosso espirito religioso.

Foi assim que Salomão, tendo de edificar aquelle magestoso e magnifico templo, disse que não se tratava de preparar uma habilitação para os homens, mas sim para Deus — *opus namque grande est; non enim hominibus preparatur habitatio, sed Deo.*

E, senhores, se os homens muitas vezes habitam grandes e magnificos palacios, que muito é que nós edifiquemos uma morada esplendida para Aquelle, ante quem elles não são mais do que pó e cinza? Eia, pois, victorienses, mãos á obra! e ficai certos de que eu concorrerei com todos os meios ao meu alcance para auxiliar-vos n'esta grande empreza.

Ahi fica a' testa d'esta importante tarefa, como encarregado dos trabalhos, o honrado e digno Sr. Belarmino dos Santos Bolcão, de cujo zelo e actividade tudo deveis esperar. Auxiliai-o com os vossos contingentes para essa obra pia, e a victoria brevemente contará em seu seio um bello templo, onde recebereis as bençãos de Deus, como um penhor seguro de futuras recompensas.

Outro sim, meus senhores, approxima-se o dia da eleição, esse dia sempre amargurado para a igreja brasileira, esse dia em que uma massa de povo em delirio corre açodada para o templo, como se a igreja fosse um campo de batalha, ou um lugar proprio para contendas e pugilatos eleitoraes. Sem duvida, o espirito que presidio a' essa lei das eleições foi prevenir o maior mal pelo respeito e affeição devidos a morada do Deus vivo; mas, senhores, vós sois testemunhas oculares dos terriveis abusos que se tem dado, profanando-se os templos pela effusão do sangue, e pelo troco de palavras injuriosas, que só fazem provocar a ira de Deus, e attrahir sobre nós os raios de sua justiça por meio de tantos e tão grandes flagellos com que muitas vezes nos tem punido. E esta cidade mesmo conhece por propria experiencia as terriveis consequencias d'este inqualificavel abuso. Portanto, meus senhores, eu vos conjuro a' que no exercicio dos vossos direitos politicos, não esqueçais os vossos deveres para com Deus, e o respeito á sua igreja, afim de que esse lugar, onde constantemente se celebram os santos mysterios, não seja profanado, aggravando se assim cada vez mais a magestade divina, já, por assim dizer, cansada de tantas offensas, com que nós, filhos ingratos e rebeldes, infelizmente lhe retribuimos os immemoraveis favores que todos os dias nos prodigalisa.

Cidade da Victoria, 27 de janeiro de 1867.

O vigario encommendado, *Sebastião de Andrade Vieira.*

MUTILADO

ILEGÍVEL

Publicações a pedido

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro, é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas, assimilha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSE FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde, sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Onze* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Senrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se deseje informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada poi

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem ás virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam u mensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser de uma planta do lods que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias do mos publicado neste Diario um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos convmatrou esta verdade; terceira, porque uma até quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito urgativo, sem offensa e irritação das entranhas e, das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contém 30 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai que a massa e isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher da sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi 4 algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esforço porque se houver sede, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com esta tratamento, sede perseverantes até o completo restabelecimento!

Um facto bem notavel de recepta das [illegible] tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roza, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, aponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade a vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença; vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento a momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althéa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que senteed, pois de esse ensinho tem elle usado pela manhãa uma pobt la, e a noite a colher do xarope dissolvi d na chicara de infuzão de althéa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu affeito não cesse de repente, E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de babidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção do ventre
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Dureza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas veneraes.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre Biliosa.	Mal venereo.
Febre intermite	
Febre de qualquer especie.	
Lotta tne.	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tratando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

Ao Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca

Declaro ao Sr. Dr. Borges da Fonseca que não autorisei a S. S. nem a pessoa alguma a incluir meu nome em sua chapa eleitoral publicada no Diario de hoje 1º de fevereiro, pois que não partilho das suas opiniões, portanto não posso consentir em que meu nome ahi figure. Recife 1º de fevereiro de 1867.

João Paulo de Souza.

Agradecimento.

O abaixo assignado, tendo sido nomeado pelo governo geral, por decreto de 5 de dezembro do anno proximo passado, para o lugar de porteiro dos auditorios do termo desta capital, faltaria ao mais sagrado dever se deixasse de recorrer a's columnas deste jornal, para cordialmente tributar um voto de reconhecimento aos seus bemfeitores: agradece a todos os seus muito dignos juizes as maneiras urbanas com que sempre o trataram, na qualidade de official de justiça do fôro desta capital; officio este que o abaixo assignado exerceu no periodo de dez annos e alguns mezes; ficando desta data em diante exonerado daquelle officio, limitando-se somente a exercer o seu emprego, para o qual foi ultimamente despachado: aproveita a opportunidade para pedir a todos os Srs. juizes, aos Srs. advogados, e mais pessoas do fôro desta capital pelas faltas commettidas pelo abaixo assignado, no exercicio daquelle officio. São estes, Srs. Redactores, os sentimentos de justiça do homem reconhecido.

Recife, 4 de fevereiro de 1867.

Francisco Manoel de Almeida, porteiro dos auditorios.

Curas predigiosas e admiraveis produzidas pelo uso da jurubeba.

Passagem da Magdalena 24 de janeiro de 1867. —Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto. — Estava soffrendo de inflammação no figado a ponto de privar-me de ir para minhas obrigações quando fui aconselhado que usasse do vinho de jurubeba, e um emplastro, antes de concluir os remedios achava-me forte e sem sentir o mais leve incommodo, hoje acho-me perfeitamente são.

Portanto é o vinho de jurubeba um remedio poderoso para combater o mal do figado. De V. S. attento venerador e criado

Manoel Alves Pereira.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão — 1ª sorte 15$300, e 15$500 por arroba.

Desconto de lettras de 4 mezes 8 % ao anno.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 0/0 ao anno, e de maior prazo a 10 0/0

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 2º dividendo das acções desta caixa á razão de 12$.

O guarda-livros [illegible]

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 de fevereiro. [illegible]

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes sahidos com fazendas. [illegible]

« « « generos [illegible]

Volumes sahidos com fazendas [illegible]

« « generos [illegible]

Descarregam hoje 4 de [fevereiro].

Barca portugueza—*Silva*—mercadorias.
Patacho inglez—*Georgiana*—idem.
Barca ingleza—[illegible]
Barca ingleza—[illegible]
Polaca hespanhola—[illegible]
Patacho portuguez—[illegible]
Barca ingleza—[illegible]
Barca ingleza—[illegible]
Brigue sueco—*Johannes*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—carvão.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—[illegible]
Brigue nacional—*Esperança*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Escuna hespanhola—*Vestal* mercadoria.
Barca ingleza—*Sappho*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Vedão*—mercadoria.
Escuna hollandeza—*Speculante*—idem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 4 A 9 DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$700
Idem em rama ou em lãa	»	14$800
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$300
Idem branco	»	3$600
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijao de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quınal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	8$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 1.º de fevereiro de 1867

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo — Afandega de Pernambuco 1.º de fevereiro de 1867.—*A. Eulalio.*

Assignados. — Os 1.os conferentes, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva* e *José Ribeiro Guimarães*

Conforme.— *Eulidio Mondim Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 de fevereiro. 131$038

PRAÇA DO RECIFE

1 DE FEVEREIRO DE 1867,

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS. — Sacou-se sobre Londres a 23 ⅞, 24 e 24 ½ d. por 1$; sobre Paris a 400 rs. por fr., e sobre Lisboa de 115 a 120 rs. por cento de premio; sendo o valor dos saques effectuados pelo vapor inglez de 20 90,000; e para o Rio de Janeiro a 2 % de desconto.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco da 1ª sorte de 15$300 á 15$500 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 15$600 e de 1ª sorte, 15$700 o de 2ª, e a 12$500 a de [illegible] o de Parahyba, tambem posto a bordo, de 15$600 a 15$000.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de [illegible] a 4$400 por arroba, e somenos de [illegible], e mascavado purgado de [illegible], e o dito bruto de 2$050 a 2$400 a dita.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de [illegible] a [illegible] a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados vendem-se a 160 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a [illegible] a arroba, e o do Maranhão a [illegible].

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a [illegible] o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a [illegible] a barrica, e a retalho de [illegible] a [illegible], ficando em deposito 12,000 barricas.

BATATAS.—Venderam-se a 800 rs. a cesta.

BOLACHINHAS.—Idem a [illegible].

CAFÉ.—Vendeu-se de [illegible].

CHÁ.—Idem de 1,800 a [illegible].

CERVEJA.—Idem de 5$000 a [illegible] garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—[illegible] por barrica de de Nova York; de Trieste a 25$000 a de Philadelphia; [illegible] a de Baltimore; [illegible] de 25$000 a [illegible]; de 23$000 a 20$000 o sacco [illegible] deposito 16,000 barricas [illegible] 3,000 da primeira, 1,000 da segunda, [illegible] da terceira, 1,900 da quarta, 1,900 da quinta, 6,000 da sexta e [illegible] saccos da ultima.

[illegible].—Vendeu-se de 11$000 a 12$ a [illegible].

[illegible] ingleza ordinaria vendeu-se com 30 % de premio sobre a factura.

[illegible].—Vendeu-se a ingleza a 720 rs. a libra, e a do Mediterraneo a 500 rs. a dita.

[illegible].—Venderam-se a 2$500 a caixa.

LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$800 [illegible].

[illegible].—Idem a 4$800 a caixa.

[illegible].—Venderam-se a [illegible] por arroba.

[illegible].—Os flamengos venderam-se a 2$300 [illegible].

[illegible].—O inglez vendeu-se a 180 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 220 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Lisboa de 180$ á 200$ a pipa, e os de outros paizes de 135$ a 180$ a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 á 10 por cento ao anno.

FRETES. — Para Liverpool, pelo algodão ⅞ d. por libra 5 % a vapor, ½ d. a 9/—16 por libra 5 % a vela; ¼ por libra 5 % da prensa hydraulica a vela; ⅝ por libra 5 % a vela carregando em Maceió ⅝ por libra 5 % a vela, para o Canal, pelo assucar 35/ por tonelada 5 %, carregando na Parahyba 35 por tonelada 5 por cento.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1º.

Rio de Janeiro — 21 dias, brigue inglez *Martlet*, de 257 toneladas, capitão John Mc. Dearmid, equipagem 8, em lastro; a Saunders Brothers & C. Seguio para Maceió.

Havre — 39 dias, barca franceza *Saint André*, de 268 toneladas, capitão Perrot, equipagem 13, carga differentes mercadorias; a E. A. Burle & C.

Liverpool por Lisboa, 26 dias do primeiro porto e 16 do segundo—Vapor inglez *Olinda*, de 516 toneladas, commandante B. Becley, equipagem 24, carga fazendas e outros generos; a Thomaz Jefferies & C

Iquique (no Perú) — 63 dias, barca ingleza *Hampton Cout* de 275 toneladas, capitão C. Craufored, equipagem 10, carga salitre; a' ordem. Veio refrescar e seguio par Falmouth.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Brigue inglez *Hetty Mary*, capitão Henry Davis, carga assucar.

Liverpool — Vapor inglez *Ironsides*, commandante S. T. S. Locky, carga algodão.

Havre—Barca franceza *Verdiana*, capitão J. Chalous, carga algodão e outros generos.

Navios entrados no dia 2

Penedo—8 dias, hiate brasileiro *Santa Rita*, de 55 toneladas, capitão Manoel Franklin do Amaral, equipagem 7, carga 194 fardos de algodão e outros generos; a Tasso Irmãos.

Maceió—2 dias, escuna portugueza *Audaz*, de 156 toneladas, capitão Antonio A. Rodrigues, equipagem 8, em lastro; a ordem. Veio receber pratico e seguio para o Assú.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Patacho hespanhol *Voluntario*, capitão José Pages y Marestany, carga algodão.

Idem—Polaca hespanhola *Darta*, capitão Jayme Ferrer y Bertran, carga algodão.

Canal—Escuna hollandeza *Jacob Johanna*, capitão Avander Meulen, carga assucar.

Ilha de S. Miguel—Barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral, carga assucar.

Marseille—Barca franceza *Noé*, capitão Pelissier, carga assucar.

Lisboa—Brigue portuguez *Constante II*, capitão Eugenio José da Costa, carga assucar e outros generos.

Navio entrado no dia 3.

Aracaty—7 dias, hiate brasileiro *Dous Irmãos*, de 54 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 8, carga 118 fardos de algodão; a Tasso Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Amelia*, capitão Joaquim Antonio do Soccorro, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 18 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo o seguinte:

Um terreno n. 26, com 33 palmos de largo, sito na rua da Cruz do Recife, que é do predio incendiado na mesma rua comprehendida as meiações dos oitões do referido predio e materiaes existentes que se podem aproveitar, avaliada em 1:000$ cada uma parte, sendo a parte pertencente a executada D. Manoela da Conceição Reis Duarte de 4:911$207, da executada D. Trifina Filomena Athanasia de Jesus Duarte 5:980$807 e da executada D. Rita Maria Francisca de Santa Rita Duarte de 5:000$; sendo a avaliação total das tres partes pertencentes as ditas executadas de 3.000$, o qual fôra penhorado por execução de José Antonio Moreira Dias contra as mencionadas executadas.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Mágestade Imperial e Constitucional, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, as tres quintas partes do sobrado de tres andares n. 47, da rua da Imperatriz, freguezia da Boa-Vista, em chãos foreiros, com trinta e quatro palmos de largura e cento e cinco de fundos, duas salas e quatro quartos em cada andar, cozinha fóra no primeiro e segundo andar, e tambem no pavimento terreo com quintal grande e murado, e divide em meio com mais um quarto e estribaria em dito quintal e cacimba, avaliadas ditas partes por 12:000$000, sendo a avaliação total do mesmo predio de 20:000$. As quaes foram penhoradas por execução de Southall Mellors & C. contra João de Siqueira Ferrão. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 19 de dezembro de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder no dia 5 do corrente a apuração geral dos votos para um deputado á assembléa desta provincia, de conformidade com o § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 28 do decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860, convida aos eleitores dos dous collegios que compõem o 1º districto, a comparecer em o dia [illegible] do para assistiram a citada apuração.

[illegible] da camara municipal do Recife, 30 de janeiro de 1867.—Gustavo José do Rego, pro presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

— A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife em sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de fevereiro futuro, arrematará a quem mais vantagem offerecer as rendas das seguintes casas pertencentes ao patrimonio dos orphãos:

Rua da Madre de Deus.

Sobrado de dous andares e loja n. 1. 240$000

Rua da Cadeia.

Sobrado de um andar, sotão e loja. 2:000$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um, a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.

Casa terrea n. 11 . . . . 216$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 55. . . . . . . 144$000

Rua do Calabouco.

Casa terrea n. 20 . . . . 192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.

Sobrado de dous andares n. 57. . . 1:200$000

Rua dos Burgos.

Casa terrea n. 19 h . . . . 101$000

Madre de Deus.

Casa terrea 94 . . . . 168$000

Rua de Pilar.

Casa terrea n. 94. 6 . . . . . . 168$000

Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 31 de janeiro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de janeiro do anno passado, no dia 5 de fevereiro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração da correio de Pernambuco, 21 de janeiro de 1867.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRSAILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; e encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisbôa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão A. F. Vieira, vai sahir breve, recebe carga a frete e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, on com o capitão.

Para a Bahia

Vai sahir até o dia 8 do corrente o veleiro brigue nacional *Maria & Alfredo* capitão Joaquim Sabino Gonçalves, por ter a maior parte do carregamento engajado, recebe ainda alguma carga miuda, trata-se com o consignatario E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro

O brigue nacional *Belizario*, sahe para o Rio de Janeiro quarta-feira 6 de fevereiro corrente, somente recebe escravos a frete: a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C., ao largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falia trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça

Para o Pará.

A barca brasileira *Raio*, capitão A. M. Costa e Silva, segue com brevidade para o Pará, por isso que já tem á bordo parte do carregamento; o resto recebe o á frete: e tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, á rua da Cruz n. 3.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Florinda*: falta-lhe menos de um terço de carga que recebe a frete: para tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão* por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, tratase com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

— Vende-se a polaca nacional *Pelotense* de 136 toneladas ou cerca de 7,000 arrobas prompta de todo o necessario a um navio bem equipado, excellente construcção forrada de cobre e muito veleira. Os pretendentes queiram examina-la no ancoradouro da carne secca e para tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães: á rua do Apollo n. 24, 2º andar.

PARÁ'

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba lêr para distribuidor deste Diario, prefere-se a quem já tenha servido no exercito: a tratar nesta typographia.

— O Sr. Francisco Cornelio da Fonseca, tem uma carta na rua do Queimado n. 40.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua das Cruzes n. 61, hotel.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 6: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre sexta-feira 8 de fevereiro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 32ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (5ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um portuguez dos ultimos chegados para andar com outro com um boi: no valente guerreiro Cinco Pontas n. 91.

Attenção

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: nas Cinco Pontas n. 102.

JOURNAUX pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

— Aluga-se até maio uma das melhores casas em Santo Amaro de Jaboatão: quem pretender falle na mesma casa junto a professora publica ou na alfandega com Antonio Machado Gomes da Silva.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar na rua da Cruz n. 62, segundo andar.

— Voou de uma casa detraz da casa de detenção hontem 31 de janeiro uma arara candidé muito mança e falla bastante, com uma argola de latão em um dos pés: quem a pegou querendo restituir a seu dono dirija-se a loja de charutos na rua larga do Rosario n. 30, que será recompensado.

— Na loja da rua do Crespo n. 16, se dirá quem da' a quantia de 5:000$ a premio com hypotheca em algum sitio perto da cidade sobre as condições que se convencionar.

— O abaixo assignado vai aos portos do norte e deixa por seu bastante procurador ao Sr. Antonio João Furtado com plenos poderes para tratar de todos os seus negocios.

Recife 31 de janeiro de 1867.

Antonio Affonso Moreira.

Caixeiro

Precisa-se de um moço para caixeiro no hotel Veneza do Norte: na rua das Cruzes n. 39

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Attenção!!!

Acha-se fugida a escrava Victoriana, crioula, de idade pouco mais ou menos de 30 annos, é muito risonha, tem o andar apressado, foi escrava da Exma. Sra. D. Maria Candida Salazar da Veiga Pessoa, moradora na rua do Hospicio, está fugida desde fins de abril do anno proximo passado; consta estar por Santo Amaro, ou Soledade. Desconfia-se que esteja como forra em alguma casa onde pouco saia: roga-se a pessoa, em cuja casa esteja, ou a quem della tiver noticia de se entender com o senhor da mesma escrava Sebastião José Gomes Penna, Junior, na Capunga á rua da Ventura ou na praça da Independencia ns. 37 e 39 loja de calçado do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Antonio Alberto de Souza Aguiar vai a' provincia do Ceará, sendo o chamo a dever de gratidão para com um seu parente e amigo: durante sua curta ausencia (15 a 20 dias) fica encarregado de todos os seus negocios seu cunhado o Sr. Joaquim Felippe da Costa.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de [illegible]: na rua da Imperatriz n. 77.

— Aluga-se a casa n. 6 da rua dos Coelhos, fresca e propria para estudantes: a tratar a' rua do Hospicio, [illegible] n. 12.

MUTILADO

INSTRUCÇÃO

primaria dirigida pelos padres je uitas.

Os padres Bento Schemari e Mario Arcioni autorisados pelo conselho de instrucção publica a abrirem uma aula de instrucção elementar e outra de grammatica e lingua latina annunciam ao respeitavel publico que estas aulas terão começo no dia 4 de fevereiro do corrente anno.

São admittidos gratuitamente os meninos cujos pais forem pobres, sendo o estado de pobreza destes provado por attestado de parocho.

Os pais de familia porém que quizerem pagar a instrucção de seus filhos poderão convencionar com os referidos padres.

Haverá aula de manhãa e de tarde, de manhãa desde as 9 horas até ao meio dia, e de tarde desde as 3 até as 5 horas.

Estas aulas funccionam na rua dos Pires n. 43.

COLLEGIO DA CONCEIÇAÕ

PARA EDUCAÇAÕ DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.

E DIRIGIDO POR

MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pencionistas, meio pensionistas e externos para as aulas seguintes: primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica, tendo por professores os senhores: Honorato Augusto de Miranda, padre Felix Barreto de Vasconcellos, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Dr. Francisco de Paula Penna, padre Francisco João de Azevedo, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, Dr. Thomaz Diogo Leopoldo e Dr. Exequiel Franco de Sá.

A escolha destes professores, cuja reputação magistral já está bem firmada, e a solicitude do director em bem desempenhar o cargo que lhe conferio a Directoria Geral de instrucção publica, e com que o honraram alguns pais de familia, confiando-lhe os seus filhos, concorrerão para o credito deste novo estabelecimento.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre das 6 horas da manhãa as 10 da noite, a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61.—Palacete do cáes de Apollo—61.

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do cáes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semiternos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rethorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental, e dansa.

No dia 7 do corrente mez terá logar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde já acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

INTERNATO
DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua sède nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Na rua do Crespo n. [illegible] ha para vender ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte [illegible]

[illegible]

Ornamentos de damasco branco de 24$ a 32$000
» » encarnado de 22$ a 3[illegible]
[illegible]

A vista [illegible] de Paris [illegible] pas de aspergir, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer [illegible] se cobre.

ESSENCIA [illegible] CAROBA

PREPARADA [illegible]

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e [illegible] nesta cidade [illegible]

Aristide [illegible]

22,—[illegible]—22.

Tratamento puramente vegetal [illegible], ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem [illegible].

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numeró a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanova, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22,

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommende-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adjutivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro [illegible] dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou [illegible], o que ha de melhor, de mais delicado e mais [illegible] em photographia, [illegible] para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sohn.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento [illegible] de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos, de papel, de [illegible], de velludo; quadros, e molduras pretas e douradas [illegible] albuns etc. [illegible]

Alfinetes de ouro de lei lavrados e [illegible] rubins, perolas etc.

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento [illegible] inferiores, aos preço de qualquer outra photographia [illegible]

Deste estabelecimento photographico, [illegible] buco, tem sahido muitos milhares de [illegible] mente pelo illustrado publico, julga-se [illegible] bre aquillo que é de todos conhecido.

A officina [illegible]

[illegible]

Novo e grande deposito [illegible] **Cardim** [illegible]

[illegible]

[illegible]
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR. — N. 55.

Os pianos desta [illegible] fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e mecanismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e tendo feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputação que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundação em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherão os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantasia parisience.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por acaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que esta' prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças ao engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fôrmas para purgar assucar, arádos, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

LOJA DE OURIVES
DE
JOSÉ DA CONCEIÇAÕ DE OLIVEIRA E FIGUEIREDO.

Offerece aos seus freguezes as obras seguintes: brincos e rosetas de differentes gostos, brincos a Imperatriz, rosetas com delicadas mãozinhas de brilhantes, esmeraldas, rubins, perolas e de outras pedras, caçoletas de crystal (a ingleza) aneis para senhoras e meninas, com differentes gostos e pedras, delicados alfinetes (e para retratos), pulseiras adereços com pedras preciosas, aneis de um apurado gosto com lettras, aneis proprios para vigarios com esmerado gosto, trancelins, correntes, botões para punhos, colletes, aberturas, e os afamados botões (pilulas de rosca) a 1$600 e 2$000, e finalmente encontrarão neste estabelecimento tudo e de filagran o coração. Garante aos seus freguezes que vende mais barato do que outro qualquer 30 por cento. Da obras para amostras com penhor, compra obras velhas, e troca, e faz tambem obras e concerta com muita presteza e aceio: isto só no arco da Conceição.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA

Com iodureto de ferro inalteravel

De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & Kemp, Nova York.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 39.

— [illegible]

[illegible]

DENTIFRICIOS LAROZE

CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELIXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãs, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

— Precisa-se de um homem para cuidar de um sitio: trata-se na loja n. 45 esquina da rua da Madre de Deus.

— Aluga-se um escravo, um molatinho, uma negrinha de 9 annos para andar com meninos para serviço [illegible] para criados e qualquer serviço [illegible] rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

ESPECIALIDADE

Para bem da humanidade.

Cura de todas as molestias dos olhos.

D. J. Sant'Agata, [illegible] chegado a esta capital na qual [illegible] dois mezes, da' consultas e tratamento [illegible] especialidade de todas as molestias dos olhos sem operação, todos os dias [illegible]

[illegible]

— Aluga-se a parte da casa n. 30 da rua da [illegible] Aguas Verdes; a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

Calçado.
Sortimento magnifico.

Pelos pés costumam penetrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-vos dirigindo-vos á 45.—Rua Direita—45.

Borseguins quasi Millié bezerro.... 8$000
« inglezes quebra tocos..... 6$500
« hespanhoes lustre........ 5$000
« brasileiros bezerro........ 5$000
« para senhoras enfeitados no tom.................. 5$000
« para senhoras............ 4$000
« « «............ 4$500
« « « pretos de.. mirinó................ 4$000
Sapatos inglezes patente.......... 5$000
« americanos............... 4$500
« francezes de salto para senhoras.................. 3$200
Borseguins para meninas enfeitados 4$ e................ 3$800
Sapatos aveludados para homens e senhoras................ 1$500
Borseguins com laço para meninas. 3$500
Sapatos de trança superiores...... 1$600
Botinas francezas para meninas..... 1$500

Chinelões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustre; como ninguem tera' no mercado.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8° broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

AVISO

Limpeco Brasd & C. [illegible] capitão [illegible] hoje em diante. Recife [illegible]

— Arrenda-se um grande sitio [illegible] estrada de João de Barros, [illegible] de sobrado e [illegible] dirija-se ao mesmo logar [illegible] ferro.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil
18, *Rua do Cabugá*, 18,
Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais [illegible] do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleçao varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 milimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 »	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, e par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas [illegible] e cadêas para porte[illegible].
Estes objectos todos [illegible] cobre e não em [illegible] de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado sem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Agua mineral
ferruginosa, [illegible]
DE
[illegible]

[illegible]

Professor de piano.

Coelho de Araujo, [illegible] ser procurado na Soledade, [illegible] dos Vieira n. 10, [illegible] terceiro andar.

AMA

Precisa-se de [illegible] na rua: [illegible]

Ama.

Precisa-se de uma ama [illegible] do Queimado n. 19, [illegible]

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D   N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto [illegible] por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

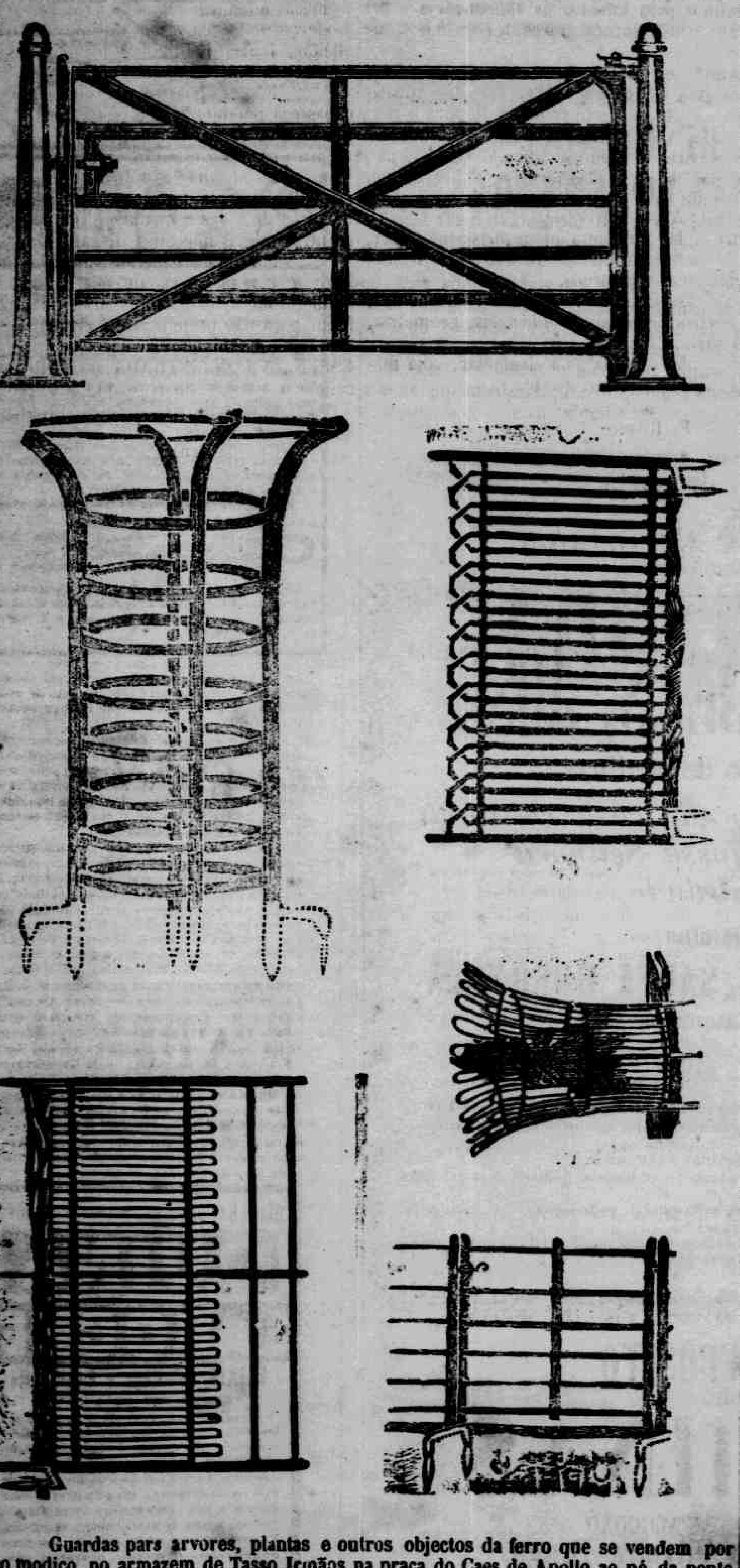
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento [illegible] progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar [illegible] perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo [illegible] preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de [illegible] com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer jois, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO	RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 37	N. 4 A
ENTRADA GERAL	ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.
FRANCISCO GARRIDO.

Há quartos e salas
Preparados com asseio,
Para aquelles que vierem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para lunch
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

Saques sobre Lisboa.

Oliveira Irmãos & C. sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 18, escriptorio.

— [illegible] a tratar [illegible] rua do Trapiche n. 38.

— A pharmacia de B. Maurer & C. mudou-se [illegible] para o n. 29 [illegible] do Carmo.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para [illegible] a casa de [illegible] dirigir-se a rua Direita loja n. 72, que se dirá quem precisa.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

— Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71, segundo andar.

— Precisa se de uma ama para engommar: na rua da Madre de Deos n. 36.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira: na rua do Trapiche n. 46, segundo andar.

Attenção.

Precisa-se de um menino que queira aprender o officio de imaginario, mais que dê fiança de sua conducta: a tratar na rua do Cotovello n. 27 das 9 horas da manhãa as 3 da tarde ou no becco das Barreiras n. 10.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 1, primeiro andar.

Aluga-se.

o segundo andar do sobrado da rua da Matriz n. 35, assim como o armazem da rua da Ponte Velha n. 8: a tratar na rua da Senzala Velha n. 4, refinação.

— Precisa-se de um escravo moço para o serviço domestico: na rua do Imperador n. 38.

Criado.

Precisa-se para um moço solteiro de um criado que saiba cosinhar e tratar de um cavallo, quer seja forro ou escravo: a tratar na rua do Crespo n. 16 loja, das 7 as 11 da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

ESCRAVA.

Na rua da Madre de Deos n. 36, precisa-se alugar uma escrava para serviço interno, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Torres n. 14, segundo andar.

— O hospicio de alienados em Olinda, precisa de uma cozinheira; quem se achar nestas circumstancias dirija-se ao mesmo hospicio para tratar com o regente ou com o respectivo mordomo o Sr. Antonio José Gomes do Correio.

— Precisa-se alugar uma sala ainda que seja com pouco commodo para um moço solteiro: quem tiver para alugar dirija-se a esta typographia.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa cosinheira: na rua do Queimado n. 46, loja.

Monte Pio Popular Pernambucano.

A directoria desta sociedade participa aos Srs. socios que se acham atrazados em suas mensalidades, que venham emquanto antes pagar os seus debitos, para o que tem concedido o prazo de 30 dias a contar desta data, e findos os quaes serão eliminados na fórma da lei.

Secretaria da Monte Pio Popular Pernambucano, 30 de janeiro de 1867.

Bernardo Falcão de Souza
1° secretario.

CASA

Aluga-se uma casa com tres quartos, duas salas, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, na Soledade, no fim da rua da Conquista, confronte as mangueiras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3, ou na rua da Esperança n. 85.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1° andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia que cosinhe e engomme, preferese captiva; a tratar na rua da Imperatriz n. 26, segundo andar, das 6 as 8 da manhãa e das 5 as 7 da noite

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Os infrascriptos estabelecidos nesta praça, debaixo da razão social de *Antonio Lopes Braga & C.*, fazem publico o distrato da sociedade que tinham com o Sr. José Joaquim da Costa Ferreira, desde o dia 2 do corrente mez, sahindo exonerado o dito socio de toda a responsabilidade, e ficando a carga dos annunciantes o activo e passivo da casa, que continúa gyrando com a mesma firma.

Recife, 30 de janeiro de 1867.

Antonio Lopes Braga.
Francisco José Gomes.

— Na rua do Imperador n. 71 segundo andar, precisa-se de um criado fiel para compras e mais serviço.

— José Felix Ribeiro de Carvalho perdeu duzentos e trinta e sete mil reis, sendo uma nota de duzentos mil reis e o mais em miudos: a alma bemfazeja que o achou compadeça-se desse homem pobre: fique-se com os trinta e sete de luvas e entregue os duzentos, na travessa do Pocinho n. 28, que Deus a recompensara'.

Correio da Europa.

E' este um novo jornal publicado em Lisbea, que, substituindo o antigo jornal *Doze de Agosto*, se torna de muito maior interesse para os paizes estrangeiros, pela amplidão das noticias, commerciaes, politicas, e d'outra qualquer especie, que aquelle jornal contém.

Aos antigos Srs. assignantes do jornal *Doze de Agosto* previne-se, para que, a' chegada dos paquetes da Europa; se sirvam mandar buscar o *Correio da Europa*, que substituio a sua assignatura, nos lugares seguintes:

No Recife — praça do Corpo Santo, estabelecimento dos Srs. Beltrão, Oliveira & C., n. 6. Em Santo Antonio—Praça da Independencia, estabelecimento do Sr. João dos Santos Vieira, n. 22. Em S. José - Rua Direita, estabelecimento do Sr. Joaquim Antonio da Silva, n. 76. Na Boa-Vista—Praça da Boa-Vista, botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.

Nos mesmos lugares se recebem assignaturas dos que as queiram tomar para o *Correio da Europa*.

Segunda edição.

Noções do systema metrico decimal e taboas de numeros fixos, pelos quaes por uma simples multiplicação se conhece o importe de qualquer numero de arrobas, libras e onças, por José Antonio Gomes Junior. Esta utilissima publicação esta' quasi esgotada, e os poucos exemplares que restam, vendem-se nas livrarias Universal, rua do Imperador, e Economica, ao arco de Santo Antonio.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 a 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Moinhos para dito.
Machinas de costura.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo use deste salutar agen'e tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bêbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco,
Na botica e drogaria
DE
Bartolthomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

COLLEGIO DE S. JOSE'

Para educação de meninas,
estabelecido na grande casa contigua á igreja de Nossa Senhora da Soledade,
E DIRIGIDO
PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHÈA
SOB A PROTECÇÃO
DO
EXM E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno tera' lugar a 21 do corrente, recebem-se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Havera' meninas internas, meio-pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$000 mensaes, as meio-pensionistas 15$000, e as externas 5$000, não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, ira' admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 24 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha.	Madrid: Rua de S. Agostinho n. [illegible]

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira
R. 12:716:476$000

A Nacional [illegible] as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção [illegible] caso se perca o capital [illegible] lucros correspondentes.

[illegible]

Attenção.

O abaixo assignado [illegible] de Hebe[illegible] de baixo, e [illegible] approvada pela [illegible] O nda a demarcação, e não contestada do referido [illegible] dividir, convida a quem quizer [illegible] lanço a entender-se com o mesmo [illegible] do rua da Soledade n. 34, ou no [illegible] o Sr. engenheiro Sette.

Pedro de Souza [illegible]

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Doctenr-Médecin,
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis Essentiel [illegible] — Rue de Seine, 51.

Desgradar o letreiro para verificar: sem nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza de nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret.

MARQUE DE LA FABRIQUE

FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando os limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de

10. CENTIG.	100 medidas,	5 50
	200 grageas,	5 »
Medida da dose.	100 grageas,	3 »

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca de *Fabrica acima.*

« Le se [illegible] *Moniteur de la Pharmacie*

« A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

« A electricidade produzida pela fricçao tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

« A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

« Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 48, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes serviços.

« A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seus apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr Dessa Roussel, rua nova do Ouvidor, nº 88.* »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,000 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicad s, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Aurora n. 54.

— José Lopes Alheiro, tendo de seguir hoje no vapor francez para Portugal, afim de tratar de negocios de sua familia, e não tendo tempo para se despeder de seus amigos pede por esta falta involuntaria desculpa e lhe offerece seu prestimo naquelle Reino, assim como durante o pouco tempo que alli tem de demorar-se deixa nesta cidade por seus procuradores aos Srs. Manoel José Guedes de Magalhães, Franco Coelho Brandão e Antonio Gonçalves Costa.

Monte Pio Portuguez.

A directoria provisoria leva ao conhecimento dos Srs. associados, que foi nomeado empregado externo do Monte Pio o socio Sr. João Fernandes da Silva Oliveira; e que por elle vai mandar proceder a distribuição dos diplomas e cobrança das mensalidades relativas ao semestre [illegible] tendo cada socio [illegible] de 1$000 pelo respectivo diploma [illegible] o § 1º do art. 44 [illegible]

Secretaria do Monte Pio Portuguez [illegible] 23 de janeiro de 1867. [illegible]

[illegible]

Santo Amaro n. 46, paga-se bem.

[illegible] Loteria [illegible] garantidos [illegible]

[illegible] da loteria que se acaba [illegible] da colonisação polaca, os [illegible]:

N. [illegible] bilhete com a sorte de 1:000$
N. [illegible] inteiros com a sorte de 500$
N. [illegible] quartos com a sorte de 200$
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios com os descontos das leis na casa da Fortuna [illegible] do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3.ª parte da loteria (5ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' sexta-feira 8 de fevereiro

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios............	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

FOGO DO AR

Fogo do ar é de vistas preparado na muito conceituada fabrica da viuva Rufino: trata-se no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 3 da rua do Imperador.

AMA

Na rua da Praia n. 55, segundo andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado. Dá consultas das 6 ás 8 horas da manhã.

— João Guilherme Romer, participa ao respeitavel publico que mudou sua officina de ferrador e pintor da rua da ponte Velha para o caes de Capibaribe n. 18 e continua a trabalhar na sua mesma profissão.

AO LIDIORAMA
DA
ILLUSÃO AO NATURAL.

Francois Menu, faz ver ao respeitavel publico que no dia 2 de fevereiro serão mudadas as vistas para se collocarem outras e magnificas, e o que ha de mais superlativo, feitas por Mr. Berrengé e reconhecido o melhor artista em desenho, seus quadros de batalha, são como a realidade e os outros pelo mesmo gosto, a definição destes quadros se encontrarão sobre a numeração dos oculos na rua da Imperatriz n. 32, loja, a maneira de um jardim chinez, só se admittem pessoas decentemente vestidas:

Homens e senhoras	1$000
Meninos	500
Familias as 3 primeiras a	1$000
As que excederem ou meninos	500

— Acha-se fugido e suppõe-se andar na cidade do Recife, onde já foi visto nos dias 18 e 21 do corrente mez de janeiro, o escravo Joaquim, pertencente a José Teixeira da Motta Cavalcanti, sendo os seus signaes os seguintes: cabra, estatura regular, secco do corpo, 23 a 24 annos de idade pouco mais ou menos, rosto comprido, bocca grande, babão, olhos grandes e amortecidos, fallante, dorminhôco, o tornozelo de um dos pés enchado proveniente de rheumatismo, conduzio um bahú de flandres contendo um paletot de alpaca preto, um [illegible] de casemira preto, uma calça branca engommada pertencente ao seu dito senhor, e uns autos de inventario de Francisca Thereza de Jesus casada que foi com o portuguez Antonio José Mendes: roga-se portanto as autoridades policias, aos capitães de campo e a qualquer pessoa particular a sua apprehensão e de o levar ao seu dito senhor na villa de Iguarassú, rua da Matriz n. 8, ou no escriptorio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, a rua do Crespo n. 4.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Rangel n. 64, deposito.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

Librás

Compram-se a 10$ cada uma: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

— Compra-se uma escrava que saiba bem cosinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Compra-se

ou aluga-se uma padaria que seja em uma rua bem commercial: a pessoa que tiver para vender pode vir tratar na rua da Concordia n. 64 padaria ou annunciar por este jornal para ser procurado.

— Compra-se uma mulata de 18 a 20 annos, sendo recolhida, de boa conducta, bom genio, e de bonita figura, e que saiba engommar e fazer todos os mais [illegible] de uma ama; não se repara o preço, [illegible] para se brindar a uma senhora: a entender-se na rua estreita do Rosario n. 11, segundo andar.

VENDAS

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos nem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

— Vende-se uma negrinha com 20 annos de idade, perfeita engommadeira e costureira, cosinha e faz todo serviço de uma casa com asseio, por ser muito [illegible]: na rua Direita n. 15, se dira' quem vende.

VENDE-SE

[illegible]

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

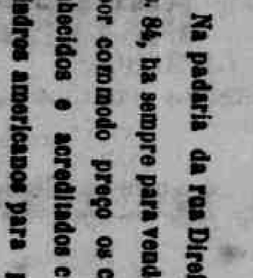
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prenças para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caz Pedro n. 2, junto ao gabinete portuguez.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Farello a 4$600 novo.
A' rua do Apollo n. 4.

Vende se

João da Silva Faria & Irmão, na rua da Cruz n. 66 continuam ter a' venda vinhos de Bordeaux de boas qualidades, sendo branco engarrafado, e tinto em barris, quartolas, e engarrafado, assim como champagne kirsc.

Attenção.

Na rua do Queimado n. 7 vende-se uma rica armação propria para qualquer negocio.

Oleo de linhaça

Vende-se oleo de linhaça um pouco escuro, proprio para tinta escura, a 1$280 o galão: na rua larga do Rosario n. 34.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

Calçado barato

Vendem-se na praça da Independencia ns. 37 e 39:

Borzeguins de lustro para homem a 5$.
Ditos de bezerro para dito a 6$.
Ditos de pellica para dito a 6$.
Ditos para senhora a 3$ e 4$.
Ditos para meninos a 2$500.
Sapatões inglezes para homem a 3$600.
Ditos ditos para menino a 3$.
Ditos de trança a 1$280.

— Campos & Sobrinho, tem para vender em porção e a varejo: superior cal de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte, vinho do Alto Douro, especial para a estação calmosa por ser inteiramente puro, ovas do sertão muito frescas: a' rua do Imperador n. 28, defronte da relação.

Vende-se

um cabriolet de 4 rodas e uma meia calessa pintado e forrado de novo: no caes do Capibaribe.

— Manteiga ingleza flor por 800 rs. a libra, chá, rutos deliciais apraziveis a 1$ a caixinha de 50: na rua da Imperatriz n. 6.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

JORNAES
para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

— Vende-se uma armação que serve para qualquer negocio, tendo a casa morada independente: nos Cinco Pontas n. 66.

LIVRO DO POVO

[illegible]

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de requifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as peçasinhas são de 5 metros e vendem se a 1$000 e 2$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Bonitos chapeosinhos modernos e primorosamente enfeitados para senhoras.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor esses bonitos chapeosinhos obra de muito gosto e elegancia e bem necessarios para as senhoras que tem de dar algum passeio nas estradas de ferro, assistir as festas nos aprasiveis arrabaldes, fazer visita etc., etc. A quantidade é pequena e o preço commodo por isso quem não se adiantar é arriscado a não acha-los mais em dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonolton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonolton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes
e pequenos, pret s e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourados fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana. por isso os pretendentes compareç m munidos de dinheiro.

Irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração
DESAPPARECEM
ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barbosa, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors

A' preços redusidos.

Vende-se papel [illegible] do melhor gosto, chegado ultimamente de Paris, [illegible] 20 reis a folha [illegible] 800 reis a mão [illegible] rua do Imperador n. [illegible]

Folhinhas em allemão
PARA 1867.
Livraria Franceza
Rua do Crespo n. 9.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$500 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Depaul & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, axim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHÁ PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MASSAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca vindo a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mintinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 5$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar. aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

[illegible]

Folhinhas em grosso
PARA 1867.
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

ARMAZEM DE FAZENDAS
ROUPA FEITA NACIONAL

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas, (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que os seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.

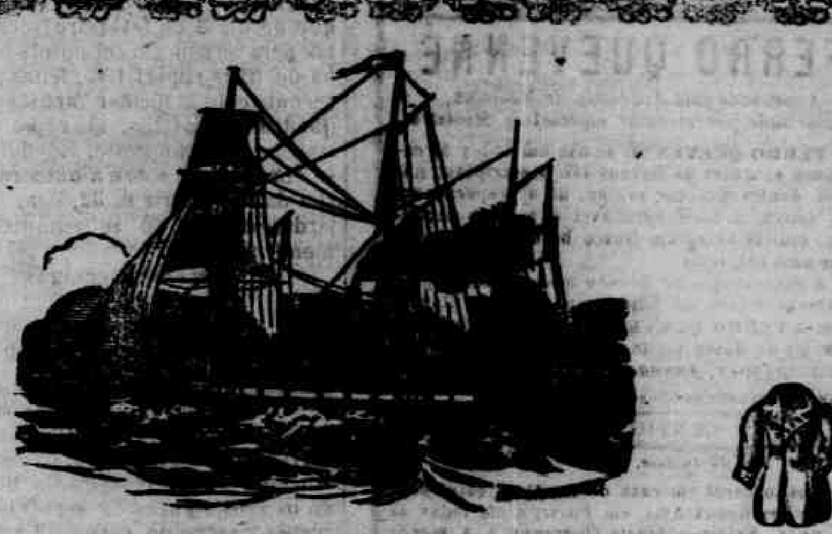
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos da phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de palos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendaveis.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que te n frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mà o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganeso*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.
E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. [illegible] PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de *Matico*, *arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum de contracção de canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor [illegible] [illegible] desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo da [illegible] [illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Batatas [illegible]

Vendem-se caixas [illegible]

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em favor de seus bons e efficazes effeitos; basta [illegible] de milhares de pessoas, que [illegible] o bom resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana [illegible] que vão tendo, mostra ainda [illegible] numero dos prodigios se eleva como todos [illegible]. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, [illegible] pedidos, para que [illegible] lhe seja remettida [illegible] quantidade de taes collares, para assim [illegible] loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude [illegible] da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e decididamente superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a iodureto e ao citrato de ferro, porquanto [illegible] [illegible] ficados, que não provoca constipação, e unico tambem que não [illegible]

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES

Grande sortimento de doces, seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

[illegible]

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 19

Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãasinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha dessas preparações leão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer muito attenção com as falsificações.)
Depositarios no Pernambuco: Guers e Barbosa; Bartholomeu Frs de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Vendem-se

dous armazens na rua de Apollo, e cujos fundos vão ao caes do mesmo nome ns. 38 e 40.
Um sobrado na rua dos Guararapes n. 26.
Um sitio com casa de vivenda, 3 viveiros, muitos arvoredos, e grande proporção, na estrada de Belem para Santo Amaro, conhecido pelo sitio da Torre.
Todos estes predios acham-se em bom estado.
Os pretendentes dirijam-se a rua da Senzala-nova n. 42, em casa de S. P. Johnston & C.

Attenção

E' chegado a taberna em frente a rua do Vigario a desejada ova do sertão que se vende por preço commodo.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Syllabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso [illegible]
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito finos a 200 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a [illegible]
Caixa com superiores facas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 20 rs.
[illegible] a 320 rs.
[illegible]
Penna com costa de metal a 100 rs.
[illegible]

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel [illegible]

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset réres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 20 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão dita a 40 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frascos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito [illegible] verdadeiros a 1$000.
Ditos dito [illegible] 200 rs.
Ditos de macassar perola a 200 rs.
Sabonetes [illegible] finos a 80, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de [illegible] finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 160.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha [illegible] para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de [illegible] para sobre-mesa a 4$.
Varas de [illegible] a 200 rs.
Pentes voltados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macassar oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 400 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 16 [illegible] 120 rs.
[illegible] para [illegible], fazenda boa, a 500 rs.

[illegible]

Chegada no ultimo [illegible] que em outra qualquer [illegible] deposito da rua do Apollo n. [illegible]

[illegible]

No armazem da rua do [illegible] n. 8, por menos 800 rs. do que em outra qualquer parte.

Â LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho.

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacote, velas de carnaúba de 6 por libra á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA cabão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA—T—E BASS.

cerveja bass e tennent e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia far-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias côr de rosa, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

[illegible] á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, [illegible] em latas, e salame em latas.

Doce de goiaba.

Ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de côres a [illegible] a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos de ultimo gosto.

[illegible]

[illegible] em latas, em boiões e [illegible]

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á [illegible], ditos do ultimo á [illegible]

VANTAGENS
AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça com e do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres testões.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechicha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão
é pechincha a
1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$260 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 8 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fixas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas a

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes côres como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. Vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$000, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: vestido com 20 arcos por 3$000, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 30 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

[illegible] na loja do Pavão.

[illegible] sedas de cores com [illegible] Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

[illegible] a 2$00 e 2$50 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

[illegible]

[illegible] Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

[illegible] Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$000, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 160 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte [illegible] covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende-se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sangento, cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados a enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vendem-se lindos lencinhos bordados para [illegible] pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Só vareges do Pavão.

Vende-se [illegible] Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de 13 a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguelias por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cᵃ
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão*. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer na Caors.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

EM S. JOSÉ

Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs, a libra e em porção por menos, no ex-propheta Cinco Pontas n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas . .	5$000	»
Americanos meias ditas . .	5$000	»
Suspiros finos meias caixas .	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Sospiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de ropia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizes a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Na rua dos Coelhos n. 12, vende-se um cavallo bom esquipador e andador debaixo e vende-se por commodo preço.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

— Tendo desapparecido desde 26 do corrente a escrava Domingas, crioula, de 20 a 22 annos; quem a pegar, podera' leva-la a seu senhor Francisco M. de Souza Oliveira, ou a' casa dos Srs. Cunha Irmãos, na rua do Torres, que sera' generosamente gratificado.

— Acha-se fugido nesta cidade um escravo com o braço direito cortado, preto, crioulo, de nome Manoel, de 45 annos de idade, baixo, com barba e algumas rachaduras nos pés, e suppõe-se esteja em alguma [illegible] fazendo tijolo: pede-se a quem o apprehender que o leve ao Sr. Bernardino de Sena Ponces, na rua da Senzala nova n. 38, ou rua Nova n. 67, que sera' generosamente recompensado.

100,000 réis.

Gratifica-se com 100$000 a quem apprehender o escravo Basilio, crioulo desta provincia, idade de 22 annos, estatura regular e barbado, marinheiro do palhabote *Principe*, e pertenceu ao casal do finado João Evangelista, consta que anda na Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar a João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, receberá a quantia acima.

— Fugio no dia 20 do corrente do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço de barba, secco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco sollo e está bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes deste lugar e dessa praça a apprehensão do dito escravo que serão bem gratificados podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabuga ou no engenho acima.

— Fugio no dia 16 de novembro de 1866, o escravo [illegible], crioulo, com 25 annos de idade pouco mais ou menos, baixo e cheio do corpo, [illegible] officio de sapateiro: quem o prender e levar ao engenho *Pepagaio* ao abaixo assignado ou [illegible] Sr. Francisco Xavier Oliveira, será recompensado.
José G. das Neves.

— Fugio da rua da Praia no dia 30 de janeiro, um [illegible], castrado, com espinhaço pellado do arreio, sobre cuja pelladura levava enxofre: roga-se a quem o tiver pegado que annuncie por este *Diario* ou o mande a rua do Apollo n. 8 que sera' recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

O projecto de lei da organisação do exercito da Austria é precedido de um relatorio do Sr. John, ministro da guerra, cujos pontos principaes são os seguintes :

Uma das causas principaes do máo resultado que teve a Austria na ultima guerra do norte foi, a par do armamento deficiente, a fraqueza numerica do exercito, e mais ainda a organisação insufficiente das forças defensivas.

As tristes experiencias da Austria determinaram já outras potencias europeas a procederem com extrema actividade e energia as reformas das mais importantes em todos os ramos da organisação militar ; com mais razão temos nós o dever urgente de abandonar o caminho seguido durante tantos annos, e que não era bom, e de modificar systemas que pelos seus defeitos tiveram consequencias tão desastrosas.

A população e o exercito conhecem que reformas em grande escala e indispensaveis devem ser sem demora realisadas ; e que, se o commercio, a industria, a sciencia, a justiça e a boa administração das finanças devem fundar a prosperidade do imperio, é tambem necessario para a proteger que toda a força defensiva do imperio seja organisada convenientemente e receba todo o desenvolvimento possivel.

A população reconhece que um systema defensivo, que reuna todos os elementos do povo junto das bandeiras, é o unico que corresponde as exigencias da época.

Este sentimento, verificado pelo patriotismo, manifestou-se na ultima guerra por milhares de bons exemplos.

Por certo que os revezes da ultima campanha do norte não teriam prejudicado a monarchia em tal grão se a força defensiva do povo estivesse organisada, porque os brilhantes triumphos do Tyrol fazem ver o que um punhado de homens escolhidos pode fazer de accordo com um recrutamento animado de verdadeiro patriotismo.

Vio-se sempre e em toda a parte que a população da Austria está ligada mais forte e intimamente ao exercito, do que se pensa vulgarmente, e que basta desenvolver visivelmente o espirito do povo para achar na população uma força defensiva respeitavel.

Guiado por esta convicção considerei como uma necessidade urgente modificar a organisação actual do exercito, já augmentando a força numerica do exercito introduzindo-lhe as capacidades que agora gosam de isenções legaes, já completando a força armada por um recrutamento geral para defeza do imperio, tornando-se assim a obrigação geral do serviço uma verdade.

Encarreguei para este fim uma commissão composta de homens experimentados nas questões de recrutamento, de rever as leis actualmente existentes sobre o assumpto.

As propostas formuladas por essa commissão foram devidamente examinadas pela conferencia militar ; e, segundo o desejo de vossa magestade, o projecto elaborado por essa conferencia foi submettido ainda, antes de ser presente ao conselho de ministros, ao exame especial do conselho de estado, das tres chancellarias aulicas, dos ministerios das finanças, da justiça, do commercio e da guerra.

Como a lei em questão chamará ao serviço militar todas as classes da população, torna-se necessario que os soldados, com licença, da linha e da reserva sejam submettidos, quando não estejam em actividade de serviço e quando não forem culpados de crimes ou delictos militares, quer dizer por todos os crimes ordinarios e contestações civis, aos tribunaes civis ordinarios, e que se lhes concedam tambem facilidades para o casamento.

Como não era possivel introduzir artigos sobre este assumpto no projecto de lei, peço a vossa magestade que me autorise a adoptar diversas disposições n'esta parte.

Como consequencia ulterior, não só da obrigação geral do serviço militar, mas tambem dos sentimentos de humanidade, e como meio de elevar o espirito do soldado, creio que é tambem necessario regular de novo as providencias disciplinares, e principalmente o emprego de bastonada, que não deve ser applicada para o futuro senão por acções deshonrosas, e reservo-me para brevemente fazer propostas sobre este assumpto a vossa magestade.

O governo de Victor Emmanuel, apresentou ás camaras o orçamento do estado contendo um deficit de 187 milhões.

Se o Veneto não pertencesse á Italia, e não contribuisse para a sua receita, o deficit seria este anno de 210 milhões.

Por aqui se avalia a importancia das provincias venezianas.

Diz o *Sunday Lazzette*, que desde julho de 1862 a julho de 1866, se forneceram aos feridos na ultima guerra dos Estados-Unidos, 3981 pernas de pau, 2240 braços, 9 pés e 35 mãos !

Vai estabelecer-se na California a um periodico ; tanto os compositores como o typo vão da China ; é semanal, e é escripto na linguagem de Confucios.

Esta infeliz senhora, acha-se muito melhor, e tanto que ha dias entregou ao Dr. Illeck, seu assistente uma descripção da sua viagem a Roma, escripta em inglez.

Ha todas as esperanças de sua magestade imperial em breve recobrar a saude.

Estimamos.

O celebre ministro dos negocios estrangeiros dos Estados-Unidos, Seward, quando acompanhou o presidente na sua viagem a S. Luiz, fez o seguinte brinde no banquete dado pelo maire de S. Luiz.— Ao maire — para que elle seja sempre conservador na administração dos negocios da cidade, e radical na hospitalidade aos seus amigos.

O numero das lojas maçonicas, sob a jurisdição da grande loja de Inglaterra, augmentou consideravelmente o anno passado.

Havia 1975, e crearam-se mais 65, ha por consequencia actualmente 1140.

Ao passo que todos os estados da Europa se mostram dispostos a imitar mais ou menos o systema militar a que se attribuem as victorias da Prussia, essa potencia, segundo se diz, trata de modificar essa organisação.

A duração do serviço será reduzida de 19 a 12 annos, isto é, a ultima classe da landwehr será completamente supprimida.

No dia 18 de janeiro, o senado italiano, transformado em tribunal de justiça, será chamado a decidir se o almirante Persano deverá ser mettido em processo.

Segundo assevera *l'Italie*, jornal italiano, foi decididamente abandonada a idéa de mandar para Vienna o general Menabrea, na qualidade de embaixador.

L'Italie julga poder annunciar que o general Menabrea foi nomeado primeiro ajudante de campo do rei ta Italia.

A Russia desarma no mar Negro, porém trabalha com afinco para se armar no Baltico.

Esta potencia desenvolve uma actividade febril nas suas construcções navaes e leva a força effectiva da sua esquadra couraçada no mar Baltico a proporções gigantescas.

Os jornaes russsos annunciam todos os mezes o começo nos estaleiros de novas construcçõas de navios couraçados.

O *Monsageiro de Cronstadt* annuncia que foi ultimamente, inaugurada com uma certa solemnidade a construcção de tres fragatas couraçadas : *Almirante Tchitchagoff, Almirante Spiridoff e Menine.*

Participam da America uma grande catastrophe acontecida na Pensylvania.

Uma dorna do conteudo de 600 barris de petroleo tomou fogo no estabelecimento da companhia conhecida sob a denominação— Denis Rund and New-York Company—que tem o seu assento em um estreito valle da Pensylvania.

O oleo inflammado espalhou-se e correu como uma torrente.

Alcançou duas outras dornas cheias como a outra, e n'um momento todo o valle apresentava o espectaculo de um lago encandescente.

Uma massa liquida de mais de quatro mil barris de oleo entrou a rolar e a agitar-se como um mar de ondas abrazadas, que engrossavam e ganhavam em volume á maneira que a torrente invadia novos depositos de oleo.

No meio d'esta conflagração geral viram-se os operarios correndo como loucos atravez das chammas.

Clarões sinistros illuminavam os céos vinte milhas ou mais em redondo.

Não se sabia mais nada, nem ha pormenores, por emquanto d'esta tenebrosa catastrophe.

Um dos passados dias uma casa do nosso arrondissement, em Paris, foi theatro de um bem triste acontecimento.

Um espirituoso jornalista o Sr. Dr. Ambel recolhera-se na vespera para casa e fechara-se em um quarto, sosinho, prevenindo a mulher de que um trabalho urgente, que tinha entre mãos, o obrigava a velar toda a noite.

Ao outro dia de manhãa a mulher, não vendo surgir o marido do seu gabinete, foi e abrio a porta do seu quarto.

Um pavoroso quadro se lhe apresentou diante dos olhos : o Sr. Dr. Ambel jazia morto e havia-se suicidado com a gravata na aldrava da janella.

A asphyxia havia dado cabo d'elle.

O Courrier d'Isere annuncia um grande incendio que rebentou um d'estes dias em Zollay (França).

Foram consummidas pelas chammas 52 casas, e mais de 200 pessoas ficaram sem abrigo.

Os medicos de Wellington na America, fixaram em 1 dollar a visita de dia, e o dobro de noite com o augmento de metade para cada milha de distancia, esperando d'este modo que os doentes não esperaram a noite para reclamar o seu soccorro.

O preço das consultas varia de 2 a 5 dollars, e o dos partos de 5 a 20, segundo a duração do trabalho, e a difficuldade do caso.

Por uma fractura dos braços 12 dollars, 8 somente para a da coxa, e 4 para a da perna.

Para as luxações é o contrario : 5 para as dos membros superiores, 8 para as dos membros superiores, 8 para as das extremidades inferi res 20 para a da nadega como para as maiores operações.

A extracção dos dentes, a vaccinação, a sangria, custam meio dollar : o exame estethocopio é de um dollar como as consultas de gabinete.

Foi prohibido na America russa o emprego de curar pelo processo homeopathico ; a multa é de 500 rublos ou dous annos de prisão.

Não podiam achar melhor meio de propagar a homeopathia.

Lê-se no *Cearense* :

Durante o anno findo de 1866 chuveu nesta cidade em 103 dias 2437 mellimetros cubicos, nos seguintes mezes :

Janeiro	Dias 4	Millim.	19
Fevereiro	« 8	«	133
Março	« 19	«	629
Abril	« 18	«	634
Maio	« 20	«	660
Junho	« 10	«	260
Julho	« 4	«	34
Agosto	« 0	«	0
Setembro	« 0	«	0
Outubro	« 8	«	37
Novembro	« 5	«	14
Dezembro	« 2	«	12
	103		2437

Comparado com os annos anteriores.

1849	Dias	112	Millim.		1907
1850	«	76	«		1022
1851	«	103	«		1967
1852	«	102	«		1514
1853	«	64	«		1005
1854	«	100	«		1568
1855	«	66	«		1276
1856	«	119	«		1770
1857	«	78	«		1746
1858	«	87	«		1295
1859	«	101	«		2301
1860	«	137	«		1753
1861	«	116	«		1425
1862	«	131	«		1453
1863	«	131	«		2415
1864	«	70	«		1093
1865	«	100	«		1223
1866	«	103	«		2437

Medio annual em sextenios.

De 1849—54	Dias	93	Millim.	1497
1858—60	«	87	«	1523
1861—66	«	106	«	1509
Medio de 18 annos		96	«	1509

Ensaia-se nos arredores de Vienna a aclimação do *phalangium promeridianum* que é a planta vulgar do sabão e que vegeta expontaneamente na California, sendo preferida para este uso aos melhores sabões importados.

A planta do sabão não se eleva a mais de um pé, e apresenta as suas folhas logo depois da estação das chuvas, outubro ou novembro.

O bolbo ou cebola que contêm esta planta, pois é bolbosa, encerra uma bola de sabão, com cheiro simithante ao que exhala o sabão negro.

E' facilimo o modo de servir-se deste sabão.

Abre-se o bolbo, destaca-se a bola e com ella se esfrega a roupa, produzindo uma abundante escuma.

E' conveniente fazer a extracção da bola depois que o bolbo começa a apodrecer, porque antes não ensaboaria tão bem.

Acaba de ser publicada uma correspondencia entre o fallecido principe consorte de Inglaterra, e o ultimo rei da Prussia Frederico Guilherme, irmão do actual rei Guilherme I, tem a data de 1848, e nella se lê que o principe Alberto propoz ao rei da Prussia um projecto de reforma para a Allemanha, que nada mais era do que a realisação das ambições da Prussia, provadas pela ultima campanha.

Frederico Guilherme, porém, respondeu, que aquelle plano não se poderia executar porque a Austria nunca em tal consentiria.

Esta correspondencia é muito longa e por isso não a traduzimos do *Weckhy-dispatch* : é a obra levada a effeito pelo conde de Bismark.

Os jornaes italianos começam a publicar numerosos extractos do *Livro verde*, que acaba de ser apresentado ao parlamento italiano.

Nota-se com admiração que esta importante collecção de documentos diplomaticos não encerra um só despacho relativo a' questão romana.

O ministerio italiano explica este facto baseando-se em que, depois da convenção de 15 de setembro, a questão romana passou a ser um negocio exclusivamente interno, cujos documentos não devem figurar n'uma collecção destinada aos negocios internacionaes.

Portanto o *Livro verde* compõe-se tão sómente de documentos de um caracter rigorosamente retrospectivo, documentos que se referem a successos tão absolutamente consummados, que d'elles nenhuma inferencia se póde tirar para o tempo presente e para o futuro.

Citaremos, em primeiro lugar, o despacho de 11 de janeiro, assignado pelo general La Marmora, em que se declara que «o restabelecimento de relações regulares com a Austria só se poderia admittir a titulo de expediente para a solução da questão veneziana.»

Este despacho serve de ponto de partida de toda a politica ulterior relativa á Veneza.

Outro despacho do mesmo general La Marmora, dirigido ao ministro d'Italia em Berlin, datado de Florença em 9 de março, indica o alvo da missão do general Govone, e prova que nessa data ainda não estava concluida definitivamente a alliança da Italia e da Prussia. E' mister tomar nota e registar esta data.

O ministro italiano em Berlin escreveu em 8 de março, e deu conta ao seu governo de um incidente diplomatico, que deixava entrever as hesitações e as contradições no meio das quaes naquelle momento ainda fluctuava a politica austriaca.

Tendo a Prussia lançado em rosto á Austria o seu apoio dado nos ducados á politica e ao partido revolucionario, está respondeu, que a Prussia se esquecia de que com o fim de favorecer nesta mesma questão dos ducados a politica prussiana, a Austria sacrificara em Gastein a sua alliança tradicional com os estados secundarios, os quaes se vingaram deste abandono reconhecendo o reino d'Italia. Dest'arte a Austria reconheceu então as consequencias, tão funestas dessa convenção de Gastein, e do abandono em que deixou os seus alliados, e os principios que até alli havia sustentado.

Porém, ja' era tarde para reparar o erro commettido.

A autorisação de assignar a alliança com a Prussia foi enviada em 9 de abril ao general Govone ; todavia, em 4 de maio, n'uma nota dirigida ao governo francez, o commendador Nigra declarava que a Italia não queria tomar a iniciativa das hostilidades com a Austria.

Um despacho do general La Marmora, de 11 de maio, insistia de novo sobre o caracter defensivo das medidas, que o governo italiano estava adoptando.

O ministro affirmava que o rei não quizera ligar-se para o futuro, porém accrescentava que os acontecimentos tinham provado que o restabelecimento da tranquilidade na Europa exigia uma prompta solução da questão veneziana.

O projecto de um congresso e as outras negociações incidentes, que immediatamente precederam á guerra, ja' não offerecem hoje interesse algum ; vamos á cessão de Veneza. O *Livro verde* nos habilita a fixar, com uma exactidão mathematica, a data deste memoravel successo. Só foi decidido em 5 de julho, a' uma hora adiantada da noite, visto que o commendador Nigra d'elle foi informado officialmente no dia seguinte pelo ministro dos negocios estrangeiros Drouyn de Lhuys.

O imperador Napoleão, assim que recebeu a adhesão da Austria, expedio um telegramma ao rei da Prussia, afim de obter um armisticio.

O *Livro verde* reproduzio o telegramma do imperador e a resposta do rei de Italia, resposta dilatoria e calculada, cuja conclusão era que muito importava saber a opinião do rei da Prussia sobre esta gravissima proposta.

Seguem-se alguns esclarecimentos relativos a' missão do principe Napoleão ; chegamos, finalmente, ao dia 26 de julho, em que se assignaram os preliminares da paz em Nickolsburgo.

As negociações que em seguida se entabolaram entre a Austria e a Italia, dizem unicamente respeito ás tentativas desta ultima potencia para fazer com que o Trentino fosse incluido na cessão de Veneza.

O governo francez declarou estar disposto a apoiar uma rectificação de fronteiras, porém, nada mais quiz fazer.

Esta questão da rectificação da fronteira veneziana junto às margens do Izonso e do lago de Garda acha-se completa por um longo despacho do general Menabrea, datado de Vienna em 2 de outubro, no qual se relatam os esforços inuteis feitos junto a' côrte da Austria para se conseguir a cessão do Trentino até mesmo a preço de compensações, cujo principio a Italia admittia plenamente.

De resto, estas negociações conservaram um elevado caracter de cortezia e de cordialidade, e o general Menabrea testemunhou o bom acolhimento que lhe fizeram o imperador Francisco José e o archiduque Alberto.

Em referencia aos successos de Candia, os documentos do *Livro verde* só alcançam até ao mez de outubro, e n'elles nada se contém de significativo.

O professor Vince encontrado um dos seus amigos n'um caminho do collegio de Saint-Jean, em Cambridge :

— Como passa ? lhe perguntou o amigo. Venta muito esta manhãa.

— E' verdade, e até podia dizer que este vento é mathematico.

— Como ! mathematico ? porque ?

— Ora ! porque ja extrahio um grande numero de *raizes.*

FOLHETIM

SERAPHINA

Historia impossivel.

(ORIGINAL BRASILEIRO).

I

(Continuação)

Assim passavam os dias d'essa incomprehensivel poetica existencia.

Na noite em que Seraphina completou quinze annos e trinta e quatro dias, um convite irrecusavel cahio como um raio no interior d'essa lyrica e tranquilla familia.

Era um convite para o baile de nupcias da filha do barão de *T — a* (discretas iniciaes !) interessante moça, que fora collega de Seraphina aos treze annos, — época em que todas as meninas querem sahir do collegio.

Tratavam a essa moça por Constancinha, elegante diminutivo que lhe assentava ás mil maravilhas.

O cartão de convite dizia :

« — O barão de *T — a* tem a subida honra de convidar o Illm. Sr. Dionisio dos Prazeres Porto e sua excellentissima familia para a partida, que tenciona dar hoje em festejo á venturosa união de sua querida filha com o commendador J. Soares Pinto. »

Por baixo do bilhete vinha um mimoso postscriptum :

« *Constancinha pede a Seraphininha que não falte.* »

D. Elisa, mãi da minha bella heroina, sorrio desdenhosamente depois da leitura d'esse bilhete.

— E' o vigesimo quinto que recebemos, Dionisio !

— Indeferido o requerimento, volveu Dionisio, com um momo todo... judiciario.

— Perdão, mamãi ! interrompeu Seraphina. A esse baile havemos de ir, e tu permites ! Vamos, sim, meu pai ? continuou ella beijando a sensivel fronte do velho.

— Oh ! meu anjo ! Que prazer tu nos dás ! Que ventura ! Ver-te alegre, risonha, bella no meio das outras ! E' esse o nosso maior desejo, Seraphina !

Uma modesta chamada ás pressas trouxe ao anoitecer um caprichoso *toilette* de baile, cheio de nuvens e flores.

A menina pela primeira vez na sua vida espartilhou-se adiante do espelho, com a vaidade e o capricho de quem vai entregar-se a todas as symphonias de um salão de delyrio.

A cintura dobrava-se graciosa e flexivel como as serpentes e o seu collo alvo, aprisionado na gaze e nos diamantes, ondulava mysterioso e adorado como um segredo que se sorprehende.

Ao entrar no carro ella envolveu-se no longo *burnous* de seda branca e involuntariamente sentiu um peso inexprimivel na alma. Ora suffocava-a um hausto abrasado, ora o vento frio da noite periçava a loura pennugem dos seus braços nus.

Os cavallos estacaram á porta do festivo palacete. Seraphina desceu o estribo do carro, agil como uma sylphide e soberana como uma princeza.

Constancinha veio receber a amiga, expondo-a a maior chuva de beijos que até hoje tem gerado labios de moça.

— Ah ! como tu és boa, minha querida ! Como tu és boa e sobre tudo como estás bonita !

A' chegada de Seraphina houve nos salões um movimento geral.

— Quem ? Quem está ahi ? perguntavam de todos os angulos da sala.

— Ella !

— Ella, quem ?

— Seraphina !

— Oh ! quero vê-la ! quero ver esse phenomeno !

Ella entrou nos salões pallida, pallida e bella como Vesper ao desmaiar da tarde. Entrou de olhos baixos, tremula talvez de se julgar tão formosa. Os negros e lusidios cachos pareciam chorar em redor de suas brancas faces, onde a luz avelludava-se n'uma celeste voluptuosidade. O delicado talhe arrufava-se dentro do vestido como a abelha no calice das rosas. O seu primeiro olhar foi como o de Eva sorpreza ante as formosuras do Paraizo.

A orchestra resoou nos brilhante salões do baile. Um elegante, um *leão*, um *dandy*, aproximou-se a Seraphina com a rapidez de um corisco.

V. Exc. concede-me esta walsa ?

Seraphina ergueu-se e com o leque fechado abateu as fluctuantes dobras da escomilha.

Minutos depois, corriam ambos no ritornello da walsa. Ella era menos que uma criança, era uma pluma, uma visão !

Aquelle moço walsava com... um pensamento feminino.

Fatigada, com a pelle humida e febril, ella cahio sobre o escarlate de um diwan.

A noiva correu a beija-la.

— Meu amor ! como tu danças ... bem !

— Eu ! pronunciou ella vagamente como se respondesse as estrellas.

O cavalheiro foi questionado ardentemente no fim da walsa.

— Ella não dança, meu caro !

Voa !

— E' muito leve, de certo !

— Levissima ! E' uma nuvem !

Eu não dancei com uma mulher : voei n'uma constellação ! Cuidei um momento que dançava com a sombra de qualquer d'essas senhoras !

A' hora da ceia todos os olhos pregaram-se em Seraphina.

Ella acceitou apenas uma gota, meia gota de *chartreuse.*

Via-se o licor passar atravez da pelle.

Dionisio supplicou ardentemente a Constança, que obrigasse Seraphina a acceitar qualquer cousa, uma bolachinha.

— Não posso, Constancinha. Desculpa !

— Isto só, toma !

— Queres ver-me morta a teus pés ?

D. Elisa dizia a Dionisio.

— Decididamente tentas fazer mal a Seraphina ! Deixa-a !

— Pois sim ! Mas que fastio !

Finda a ceia, a orchestra deu o signal de uma polka.

Seraphina e a noiva encostaram-se ao gradil do terraço e as vozes de ambos uniram-se e rolaram como um estribilho de amor.

— Esta noite é talvez a mais adorada da tua vida, Constança !

— Sim, parece que todas aquellas estrellas brilham de um fulgor estranho para espreitarem a minha felicidade. E tu, Seraphina ? Quando te direi o mesmo ?

— A mim ? Estás louca !

— Por que ? Não és moça, bella e querida ?

— Esqueces que eu não vivo como tu e as outras ?

— Não vives ?

— Não.

Era tão firme e energica a voz de Seraphina que a noiva contemplou-a admirada e duvidosa.

— Não vivo não, Constancinha ! Os meus sonhos, os meus desejos, as minhas idéas são differentes das que sente toda a creatura humana. Sabes o que me alimenta ?

— Diz !

— Olha !

Seraphina conduzio a amiga ao jardim e depois de vagar entre os canteiros, desviou as ramas e os galhos d'um arvoredo.

— Seraphina ! Vamos para a sala. Estás-me assustando !

Os olhos de Seraphina brilhavam como relampagos. Não havia mais no seu rosto a casta e suave impressão, que era como a sua mascara divina ; um sorriso lancinante partia lhe o rubro dos labios e a sua cutis, de ordinario pallida, retocava-se de uma côr livida e macilenta, como a que envolve o corpo das virgens mortas.

— Louca ! murmurou ella. Espera.

E, retrahindo o collo, deixou cahir a cabeça para traz. Os seus olhos ameigaram se como por encanto e immediatamente fitaram se na cupola estrellada do horisonte, frios e tristes. Dir-se-ia que um genio occulto ia pregar-lhe ao dorso duas azas vibrantes e conduzi-la atravez do espaço illuminado.

— Seraphina ! disse Constaça acarinhando-a.

A menina conservou se impossivel como uma estatua.

— Seraphina ! continuou a noiva sentindo-se enregelar de medo.

Ella tremeu da cabeça aos pés, e por um placido movimento, cahio de joelhos com as mãos juntas como para uma oração mysteriosa.

Nesse momento um sem vibrante cortou o silencio da noite. Seraphina ergueu-se: fôra um suspiro que exalara do divino seio, suave como o adejar de um anjo ou como o murmurio das harpas dolias nas tardes do Paraizo terrestre.

— Olha ! disse ella.

E da sua bocca entreaberta rolaram algumas gotas de orvalho...

— Vês ! O céo não despreza ninguem. E' este o meu alimento. Tu não adoraste o meu anjo ? Elle vem sempre a esta hora, esteja eu onde estiver, e nas azas carinhosas tras o orvalho com que borrifa-me os labios.

— Sente-me louca, proseguio ella meneiando o talhe encantador.

E abrindo faceiramente o leque :

— Vamos para a sala, Constancinha. Já dei esta polka e ia-me esquecendo !

A noiva seguio-se automaticamente, sem saber o que cuidar de tudo aquillo.

Seraphina até o fim do baile foi o alvo de todos os espiritos.

— Viste-lhe o pé ? E' uma miniatura de Pierre Petit.

— Aquillo não é um pé : é um busto !

— Ah ! se eu podesse planta-los na minha alma ! exclamou um poeta lyrico, que ninguem ouvio.

Alguem questionava Dionisio sobre o encantador estado de sua filha.

— E o que dizem os medicos?

— Nada, senhor. Os medicos desenganaram-na...

— Como ?

— Affiançando-me que ella viverá eternamente.

— Pobre menina ! Eternamente.

Dionisio bordou o dialogo com algumas espirros melancolicos.

Chegando á casa, Seraphina atirou-se sobre um sofá e como a belleza principal da China, de que falla Gautier, arrebatou das azas roseas fragmentos de gaze e de flores.

— Ah ! minha mãi ! Como é bom dansar ! Se eu podesse morrer dansando !

— Pobre criança ! murmurou Dionisio ao ouvido da mulher : mal sabe ella que ha de viver sempre !

Seraphina apertou o lenço á bocca.

— Está te doendo o dente, meu anjo? exclamou Dionisio alegre por descobrir na filha um contacto com o genero humano.

— Não, meu pai. Estou fallando.

Dionisio estremeceu.

— Meu Deus ! murmurou ella. Ella fecha a bocca para fallar !

Desse baile datou a suave tristeza, que envolveu o espirito de Seraphina, como de um véo saudoso e orvalhado de lagrimas.

O seu corpo tornou-se mais transparente ainda e por suas mãos diaphanas uma febre desconhecida fazia correr fios de sangue que transpareciam vivamente como vestigios de um magico e occulto pincel.

Um dos medicos, que frequentavam a casa de Dionisio, disse-lhe um dia :

— Eu creio que podemos humanisar um pouco sua filha !

— E' possivel doutor ? De que forma ? Falle !

— Quando ella amar.

— Quando ella amar ?

— Quando ella amar, Sr. Porto. O amor é um instrumento divino formado de todos os sentimentos, que abalam a alma humana. O senhor deve lembrar-se de que na formosa comedia de um poeta.

— Machado de Assis,—os deuses da mythologia por amar tornaram-se humanos e prosaicos como qualquer de nós.

— Prosaicos ; tem razão, doutor. Se minha filha ficasse um pouco prosaica, seria tão... poetico ! Para começar, doutor, vou leva-la hoje ao theatro lyrico !

Nessa noite a bella cabeça de Seraphina pendia de um camarote de segunda ordem, e toda a sua alma sublime parecia saturar-se de harmonias embebendo-se no floco luminoso que a La Grua formava com as tremulas notas de sua victoriosa lyra !

D'entre todos os binoculos que fitavam a minha heroina da platéa e dos camarotes, um mais do que os outros, persistia em contemplar traço por traço, linha por linha o delicioso desenho daquella rara physionomia de quinze annos.

Quem sustentava esse binoculo era um moço de vinte e cinco annos, robusto como um zuavo e perigoso como um *revolver.*

Um ar de conquista e de ousadia vestia-o imperioso, e o sorriso que ornava-lhe a bocca era irresistivel como o de Pedro Alvares Cabal em 1500.

No intervallo do segundo ao terceiro acto da *Julieta e Romeu* esse moço que se chamava Ernesto Soares de tal, dirigio-se a um dos amigos de Dionisio :—um medico, já se sabe.

— Doutor, apresente-me á familia de Dionisio Porto.

— Quer conhecer de perto o phenomeno, heim ?

— Que phenomeno ?

— A filha.

— Entenda como quizer. Acha-me capaz de ser apresentado á familia ?

— Oh ! meu amigo ! Essa apresentação honra-me.

— Obrigado.

Dionisio recebeu adoravelmente o recem chegado.

— E' medico ? perguntou immediatamente.

— Não, senhor : sou bacharel.

— Em todo o caso é amigo aqui do doutor, e só por esse simples facto considero-o amigo velho de nossa familia.

Seraphina recebeu Ernesto Soares com uma leve inclinação de cabeça.

— Sei que V. Exc. tem apreciado fervorosamente a La Grua !

— Ach a-a admiravel, volveu Seraphina. Esta opera tem trechos magnificos !

— O episodio é de Shakspeare. E' a historia do eterno amor.

— Eterno...? replicou Seraphina rindo-se. Um amor que não subjuga a morte ?

— E a creatura humana é immortal, minha senhora ? observou graciosamente Ernesto Soares.

— Eu sou.

O moço abrio os olhos como se estivesse diante das pyramides.

Dionisio acudio a tempo.

— O Sr. Sores mora mesmo na côrte ? Ou [illegible]

— Moro em S. Clemente, Sr. Porto. E'-me impossivel supportar o calor da côrte !

— Nós tambem temos uma choupana no Andaraby pequeno. Quando quizer descansar um minuto.

— Agradecido. Dispensar me desse favor seria voluntoriamente esmagar a felicidade que me procura.

Seraphina voltou-se para Soares.

— O Sr. Soares tem ido ao club fluminense ?

— Sempre, minha senhora. Sou doudo por bailes !

— Eu tambem. Se a walsa désse o suicidio, eu quizera suicidar-me.

Dionisio endefluxou-se.

Ernesto Soares guardou profunda impressão dessa noite.

— E tù vás ao Andaraby ? perguntou-lhe um amigo a porta do Wallerstein.

— Deus me livre ! para ver phantasmas bastam-me os contos de Hoffmann. Aquella menina é um sylpho, uma salamandra, um guomo !

— Estas louco decididamente !

— Palavra de honra ! Ella assustou-me deveras ! Sahi daquelle camarote como quem sai d'um tumulo. Confundi me até com um cipreste.

Dionisio não esquecera as palavras do medico. Para chegar mais rapidamente aos seus fins determinou dar reuniões e partidas em sua casa, em certos e determinados dias da semana.

A essas reuniões affluiam varias e distinctas familias da côrte.

Seraphina era sempre a mais respeitada e festejadas da moça. Como *toilette*, como belleza, como espirito, a sua pessoa avultava entre as outras como a physionomia de mais realce e de mais deslumbradora attracção.

Os moços, aguilhoados pela curiosidade e pela vertigem do desconhecido, procuravam ouvi-la e approximar-se della, porfiando todos em tenta-la com a mais irresistivel phrase e maneira mais originaes.

De todos, o unico que impressionou o caracter e a previlegiada indole de minha heroina foi um individuo, que seria alguma cousa no mundo se não fosse deputado.

A estatuaria não ganhará nada copiando os contornos do Exm. Sr. Pedro Guilherme.

Homem baixo, energico, possante como um *torero* madrileuse.

Cumpre notar todavia, que apezar de commum o typo desse individuo era digno de algum reparo e attenção.

Pedro Guilherme possuia uma vivacidade notavel de gestos e de palavra. Ria se abundantemente pela menor graça que se lhe fazia e era muito amigo de fazer graças aos outros.

N'uma noite de partida discutiam n'um grupo dous deputados, um conselheiro, tres folhetinistas e dous empregados publicos. E' facil suppor que esses senhores não se comprehendiam absolutamente.

Pedro Guilherme fazia parte do grupo.

Seraphina, mollemente recostada ao piano ; ouvia a uma amiga, que a entretinha de rendas, modistas, theatro, etc.

Um folhetinista tomou a palavra :

— O theatro francez annuncia uma comedia de Feuillet. Octavio Feuillet é o grande poeta do amor... Ha nas producções desse nobre talento a originalidade da escola allemã e todo o sentimentalismo da litteratura italiana.

— Acreditamos ! Acreditamos ! replicou o conselheiro. Mas o que é certo é que o theatro e a litteratura procuram apenas desvirtuar o povo. A França principalmente ! Cada paquete francez traz uma carregação de polvora para as nossas donzellas.

— Oh ! V. Exc. é severo !

— Sou justo ! Falle-me o senhor na utilidade da politica, no bom governo d'um paiz constitucional, no futuro do imperio realisado pelos grandes principios da politica imparcial, isso sim !

— Eu não creio na politica ! volveu um folhetinista que se conservava imparcial até então.

— Ora, o Sr. é poeta ! Os poetas andão sempre pelas nuvens dialogando com as estrella.

— Será, não duvido. Porém o que nos tem dado a politica ?

O conselheiro, rubro de impaciencia, ia replicar quando um dos deputados—Pedro Guilherme, tomou a palavra depois de curvar-se com a agilidade felina d'um diplomata austriaco.

— Perdão, meus senhores, eu creio que estamos perdendo o tempo inutilmente. O Sr. conselheiro tem e não tem razão; o mesmo acontece ao senhor. Ha uma cousa melhor do que a politica : é um *bouquet* de rosas brancas ou um par de luvas de pellica...

— Ora ! ora !

— Ha uma cousa melhor do que a litteratura, pelo menos mais util, é....

— E'.... diga : V. Exc graceja.

— E' um par de luvas de pellica ou um *bouquet* de rosas brancas.

O eloquente deputado acompanhou o seu espirito com a habitual gargalhada.

O folhetinista, picado no amor proprio, mordeu as guias do bigode.

— Mas a tudo isso, retrucou elle com o timbre acerado do despeito, a tudo isso prefere V. Exc. um succulento banquete...

— Se por acaso, volveu Pedro Guilherme ; eu tiver a felicidade de encara-lo ao pé de mim.

Convém notar que o Sr. deputado Pedro Guilherme grangeara a fama d'um Gargantua de nova especie.

Entre varios episodios que a seu respeito corriam, avultava um de não vulgar entrecho.

Contavam os adeptos da gastronomia, que n'um lauto jantar à que assistira Pedro Guilherme fez o deputado prodigios de valor maxilar.

Depois de ter devorado com o denodo d'um soldado prussiano enorme quantidade de iguarias, o distincto representante do povo não quiz dar fim aos seus combates sem dirigir algumas hyperboles e metaphoras declamatorias a um peixe assado, que estirava-se coberto de adubos sobre o prato derradeiro, como o cadaver d'um general, ainda orgulhoso dentro do esquife mortuario.

Os olhos do deputado geral encheram-se d'uma saborosa voluptuosidade admirando aquelle innocente filho dos mares, fallecido talvez na primavera da vida. Os temperos que ornavam aquelle peixe eram tristes como nenias : cada tempero era uma lagrima.

Quasi todos os convivas tinham se erguido da mesa. O deputado continuava mudo e com a pupilla immovel como um sphinge egypciaco.

— Bello peixe ! exclamou elle sem poder mais conter se.

O amphytrião, que ouvira a commovente phrase tocou leve e amigavelmente no hombro do tribuno.

— Então, excellentissimo !

— Oh ! meu caro amigo ! Vamos para a sala.

— Não. V. Exc. ha de provar daquelle peixe.

— Se me fosse possivel ! murmurou Pedro Guilherme.

E pondo a mão tremula sobre o estomago :

— Estou incapaz, meu amigo, inteiramente incapaz.

— Vá sempre, ande !

— Não, não, obrigado, replicou o deputado fazendo o gesto da falsa sahida como o Sr. Vasques do Gymnasio.

— Ao menos, acudio o dono da casa retendo-o, faça-me um favor.

— Pois não ! Falle, meu amigo.

— Leve aquelle peixe para casa. Eu mando o moleque acondicioná-lo no carro. Sim ?

— Ora ! Não se desfaça dessa iguaria. Agradeço-lhe como se aceitasse !

— Não, senhor, ha de levar o peixe.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL